



“Encontrar, minerar e entregar os minérios mais importantes e essenciais do planeta, que possibilitem que o mundo e a raça humana criem, inovem e prosperem”

Discussão e Análise da Administração

Para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021

Em 9 de novembro de 2021

Sumário

1	HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL	3
2	DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021.....	4
3	COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
3.1	COLABORADORES.....	6
3.2	PILARES ESG.....	6
3.3	PANDEMIA DE COVID-19	7
3.4	SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE	8
3.5	COMUNIDADES	10
3.6	GOVERNANÇA CORPORATIVA.....	12
4	DESTAQUES OPERACIONAIS	13
5	DESTAQUES FINANCEIROS	15
6	PANORAMA E FATORES-CHAVE.....	19
7	REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO.....	20
8	RESULTADO DAS OPERAÇÕES.....	28
9	RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE	30
10	LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL	30
11	OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS.....	31
12	TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	31
13	TRANSAÇÃO PROPOSTA.....	32
14	ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS	32
15	INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS.....	34
16	CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS.....	35
17	MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP	36
18	FATORES DE RISCO.....	37
19	DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS	37
20	ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS	37
21	COMUNICAÇÃO TÉCNICA.....	39

A discussão e análise da administração (“MD&A”) foi preparada na data especificada na página de capa e fornece informações que a administração crê serem relevantes para a avaliação e compreensão da posição patrimonial e financeira da Aura Minerals Inc. (“Companhia” ou “Aura”) e os resultados de operações e fluxos de caixa para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021.

Portanto, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas da Companhia para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020, além de suas respectivas notas (as “Demonstrações Financeiras Intermediárias”), preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - *International Financial Reporting Standards* - emitidas pelo Conselho Internacional de Normas Contábeis (em conjunto denominadas “IFRS”). Ademais, este MD&A deve ser lido em conjunto com as demonstrações financeiras anuais consolidadas auditadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o respectivo MD&A anual e o mais recente Formulário Informativo Anual (“AIF”), assim como outras informações relacionadas à Aura Minerals, arquivadas no perfil da Companhia no SEDAR, disponível em www.sedar.com.

Exceto com relação aos preços dos minerais e quando indicado de outra forma, as referências a “\$” contidas nestas demonstrações são relativas a milhares de dólares dos Estados Unidos. Referências a “C\$” são relativas a milhares de dólares canadenses. Referências a “BRL” ou “R\$” são relativas a reais brasileiros. As tabelas e valores em dólares no corpo do documento são expressas em milhares de dólares dos Estados Unidos, exceto quando indicado de outra forma. Em 30 de setembro de 2021, a taxa de câmbio do dólar dos EUA para o dólar canadense era \$1,00 = C\$1,267 e a taxa de câmbio do real brasileiro para o dólar dos EUA era \$1,00 = R\$5,4394, conforme divulgado pelo Banco do Canadá e pelo Banco Central do Brasil, respectivamente.

A Companhia incluiu algumas medidas financeiras não GAAP, pois entende que, em conjunto com as medidas determinadas de acordo com as IFRS, elas fornecem aos investidores maior capacidade de avaliar o desempenho da Companhia. Medidas financeiras não GAAP não possuem qualquer significado padrão prescrito nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. Os dados objetivam fornecer informações adicionais e não devem ser considerados isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS. As medidas financeiras não GAAP contidas neste MD&A incluem:

- Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas;
- Custos de caixa operacional por libra de cobre produzida;
- Preço médio realizado do ouro por onça vendida, bruto;
- Preço médio realizado do ouro por onça vendida, líquido de impostos locais;
- EBITDA;
- EBITDA Ajustado;
- Margem do EBITDA Ajustado; e
- Dívida Líquida.

Conciliações associadas com as medidas de desempenho acima podem ser encontradas na Seção 17: Medidas de Desempenho não GAAP.

As declarações neste documento estão sujeitas a riscos e incertezas identificadas na Seção 18: Fatores de Risco e Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas deste MD&A.

Todas as estimativas de recursos e reservas minerais incluídas nos documentos citados neste MD&A foram preparadas de acordo com o Instrumento Nacional 43101 das Normas de Divulgação de Projetos Minerais (“NI 43101”). Incentivamos que os leitores revejam o AIF e o texto completo dos outros documentos de divulgação contínua da Companhia. Esses documentos estão disponibilizados no SEDAR e fornecem mais informações sobre *compliance* da Companhia com os requisitos do NI 43101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações.

Informações adicionais relativas à Companhia, inclusive o AIF, estão disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR em

1 HISTÓRICO E ATIVIDADE PRINCIPAL

A Aura é uma empresa produtora de ouro e cobre, com foco no desenvolvimento e operação de projetos minerais nas Américas. As ações ordinárias da Companhia estão registradas na Bolsa de Valores de Toronto sob a sigla “ORA” e como recibos de depósitos de ações (“BDRs”) da Companhia, sendo que cada um representa uma ação da Companhia, sob a sigla AURA33, na B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão (“B3”), bolsa de valores localizada em São Paulo, Brasil. O foco da Aura é o crescimento responsável e sustentável, empenhando-se para operar nos mais altos níveis de padrões ambientais e de segurança, de forma socialmente responsável em todas suas operações.

A Companhia possui as seguintes propriedades de mineração:

Ativos produtivos:

- Mina de Ouro de San Andres (“San Andres”, “Minosa”) – mina de lixiviação de pilhas a céu aberto localizada nas terras altas do oeste de Honduras, no município de La Unión, Departamento de Copan, aproximadamente 150 km a sudoeste da cidade de San Pedro Sula.
- Mina Ernesto/Pau-a-Pique (“EPP”, “Apoena”) – complexo de minas localizado no sudeste do estado de Mato Grosso, próximo a Pontes e Lacerda no Brasil, consiste dos seguintes depósitos auríferos: mina a céu aberto Lavrinha (“Lavrinha”), mina a céu aberto Ernesto (“Ernesto”), mina subterrânea Pau-a-Pique (“Pau-a-Pique” ou “PPQ”), mina a céu aberto Japonês, mina a céu aberto Nosde e os prospectos de minas próximas a céu aberto de Bananal Norte e Bananal Sul.
- Mina de Cobre de Aranzazu (“Aranzazu”) – operação de mineração subterrânea de cobre que produz ouro como subproduto e está localizada no município de Concepcion del Oro, estado de Zacatecas, México, próximo ao norte da fronteira com o estado de Coahuila. A propriedade fica em uma área montanhosa e acidentada, acessada da cidade de Zacatecas, localizada a 250 km sudoeste, ou da cidade de Saltillo, localizada a 112 km nordeste, no estado de Coahuila.
- Mina Gold Road (“Gold Road”) – mina de ouro subterrânea com veio estreito, localizada no histórico distrito mineiro de Oatman, no nordeste do Arizona, próximo à fronteira Califórnia-Nevada-Arizona e a 40 quilômetros sudoeste de Kingman, Arizona. A propriedade adquirida inclui outros veios que historicamente possuem minérios, incluindo a Gold Ore, Tru-Vein e Big Jim.

Outros projetos:

- Projeto de Ouro Almas (“Almas”) – projeto de ouro localizado no estado de Tocantins, Brasil. O projeto consiste em três depósitos (Paíol, Vira Saia e Cata Funda) e vários alvos de exploração, incluindo Nova Prata/Espinheiro, Jacobina e Morro do Carneiro.
- Projeto de Ouro Matupá (“Matupá”) – projeto de ouro localizado ao norte do estado de Mato Grosso, Brasil. Consiste em três depósitos: X1, Serrinha (ouro) e Garantã Ridge (outros metais). No passado, o depósito X1 foi o principal foco da exploração e perfuração e resultou em um recurso mineral estabelecido e um relatório técnico NI 43101. Consulte a Seção 21: Comunicação Técnica deste MD&A para mais informações. Os outros dois depósitos estão em fase inicial de exploração. O Matupá consiste em vários alvos de exploração, incluindo um depósito de cobre porfirítico.
- Mina de Ouro São Francisco (“São Francisco”) – parte da EPP, é uma mina de lixiviação a céu aberto, localizada a sudoeste do estado de Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 560 km oeste de Cuiabá, capital do estado. Atualmente em fase de tratamento e manutenção.
- Projeto de Ouro Tolda Fria (“Tolda Fria”) – projeto de ouro localizado no estado de Caldas, Colômbia. Atualmente em fase de tratamento e manutenção.

2 DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2021

Um resumo dos resultados das operações da Aura durante o terceiro trimestre de 2021 é apresentado abaixo:

- A produção total no terceiro trimestre de 2021 foi de 61.588 GEO (onças de ouro equivalente), em comparação à produção total de 53.872 GEO no terceiro trimestre de 2020. Nos período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a produção total das operações da Aura foi de 191.389 GEO. No período de doze meses findo em 30 de setembro de 2021, a produção da Aura chegou a 260.353 GEO, alcançando um nível recorde para a Companhia.
- A produção no terceiro trimestre de 2021 apresentou queda de 2% comparada ao segundo trimestre de 2021, principalmente devido aos bloqueios ilegais em San Andres, que interromperam as operações e, conseqüentemente, causaram redução da produção no mês de julho.
 - A produção em San Andres foi afetada negativamente em aproximadamente 5.000 a 6.000 GEO no trimestre, devido à interrupção.
 - A Companhia estima que, sem a interrupção, a produção do terceiro trimestre de 2021 teria aumentado em relação ao trimestre anterior.
- Apesar do número recorde alcançado no período de doze meses findo em setembro de 2021, a produção na EPP e na Gold Road ficou abaixo do esperado pela Aura para o trimestre. Por outro lado, Aranzazu consolidou o aumento de 30% na capacidade de produção anunciado anteriormente, produzindo 26.745 GEO no terceiro trimestre de 2021, um número recorde para a mina.
- No terceiro trimestre de 2021, a receita líquida da Companhia foi de \$100.531, representando um aumento de 12% quando comparado ao mesmo período de 2020 e uma redução de 10% quando comparada ao segundo trimestre de 2021. Nos últimos doze meses, a receita líquida da Aura foi de \$428.832.
- Os preços do ouro apresentaram queda de 1,4% no terceiro trimestre de 2021. O preço médio do ouro no mercado no terceiro trimestre de 2021 foi de \$1.790/Oz, ao passo que no segundo trimestre de 2021 o preço havia sido de \$1.816/Oz.
- O preço do cobre apresentou queda de 3% no terceiro trimestre de 2021 quando comparado ao segundo trimestre de 2021. O preço médio do cobre no segundo trimestre de 2021 foi de \$4,22/lb, um aumento significativo de 42% em relação ao mesmo período do ano anterior (\$2,96/lb) e uma queda de 3% em relação ao trimestre anterior (\$4,36/lb).
- No terceiro trimestre de 2021, o EBITDA ajustado¹ foi de \$36.452, representando um aumento de 14% em comparação ao mesmo período de 2020. Em comparação ao segundo trimestre de 2021, o EBITDA ajustado diminuiu de \$40.199 para \$36.452 (uma queda de -9%). A redução do EBITDA ajustado no período se deve principalmente a:
 - Pequena redução da produção e dos preços dos metais, comparada ao trimestre anterior, conforme explicado acima;
 - Interrupção da produção em San Andres na maior parte do mês de julho; e
 - EBITDA ajustado negativo de \$2.691 na Gold Road.
- A posição de Dívida Líquida da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi de \$(7.695).
- A Companhia gerou fluxos de caixa de operações positivos, apesar da interrupção em San Andres, EBITDA ajustado negativo de \$2.691 na Gold Road, Capex de \$ 17.680 (incluindo Capex de Exploração e Expansão) e consumo de capital de giro não recorrente, que a Companhia espera reverter nos próximos trimestres.
- Um dos projetos da Companhia, a Almas, apresentou avanço na engenharia de detalhes e na compra de itens de longa duração para a construção, que tem a Promon Engenharia como empreiteira de EPCM. A Companhia também avançou nas negociações para obter as licenças necessárias e espera dar início às construções no local em breve.
- Em 13 de julho de 2021, a subsidiária da Companhia, Aura Almas Mineração S.A. (“Aura Almas”), emitiu Senior Notes com taxa variável e com vencimento em 2026 (“Senior Notes”) no mercado brasileiro, em um valor principal

¹ Onças de ouro equivalente, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro, usando um índice dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços usados para determinar as onças de ouro equivalente têm como base o preço médio ponderado da prata e do cobre obtidos das vendas no complexo Aranzazu durante o período em questão.

agregado de aproximadamente R\$400 milhões (aproximadamente \$77 milhões com base nas taxas de câmbio médias de 13 de julho de 2021). O valor foi convertido para dívida em dólares dos EUA por meio de um instrumento de swap. As Senior Notes e o instrumento de swap têm um período de carência de dois anos e vencimento em cinco anos. A Companhia prevê que a emissão dos títulos proporcionará liquidez adicional, além de auxiliá-la em seus projetos de crescimento e na melhora do seu perfil de dívida.

- Para Matupá, a Companhia divulgou uma avaliação econômica preliminar em 8 de novembro de 2021 (“Avaliação Econômica Preliminar de Matupá”).
 - Embora o projeto tenha somente 320.000 Oz em Recursos, visto que a Avaliação Econômica Preliminar de Matupá demonstrou rápido retorno do investimento, em 2 anos, ao invés de investir tempo e caixa para expandir os Recursos, a Administração da Aura decidiu concentrar seus esforços em 2021 na conversão dos Recursos de Matupá em Reservas. Caso obtenha resultados positivos, a Administração planeja iniciar rapidamente um estudo de viabilidade e o processo de obtenção de licenças ambientais.
 - A Avaliação Econômica Preliminar de Matupá estima um investimento total, após impostos, de aproximadamente \$94 milhões, gerando um valor presente líquido após impostos (“VPL”) de \$86 milhões ao usar o valor ponderado dos preços médios de consenso do ouro para o período projetado, de \$1.552 por onça. O preço atual do ouro, de \$1.800 por onça, gera um VPL após impostos de \$134 milhões e um Retorno sobre o Patrimônio Líquido alavancado de 71,1 %, sem incluir nenhum potencial de aumento da vida útil da mina, em que a Companhia investirá e explorará nos próximos anos.
 - A produção média anual de ouro foi estimada em mais de 60.000 onças, com custo total de manutenção (AISC) médio de \$591,4/Oz nos três primeiros anos do projeto e vida útil da mina inicialmente estimada em 7 anos, com base nas reservas minerais avaliadas em total conformidade com o NI 43-101. Ainda assim, a Companhia está investindo na exploração dessa prolífica região de mineração, principalmente no alvo Serrinhas, em que diversas perfurações foram concluídas até a presente data, e pretende aumentar a vida útil da mina e a produção em Matupá, levando a taxas internas de retorno e valor presente líquido mais elevados, caso obtenha resultados positivos.
 - Tendo concluído a Avaliação Econômica Preliminar de Matupá, a Companhia espera concluir um estudo de viabilidade completo para a Matupá, que deve ser finalizado no segundo trimestre de 2022.
- Em 3 de Novembro de 2021, a Companhia anunciou a decisão de interromper investimentos na mina de Gold Road. Aura tinha o conhecimento que a aquisição de Gold Road era arriscada uma vez que Gold Road não possuía Reservas Minerais Prováveis e Provadas. No entanto, Gold Road era uma oportunidade a um custo baixo de iniciar pequeno, gerar caixa e gradualmente crescer até tornar-se uma mina maior. Agora, com teores e resultados menores que aqueles esperados, somados aos resultados dos estudos de geologia que não confirmaram, de acordo com nossa expectativa, o potencial de Gold Road de crescer sua produção gradualmente no médio prazo, a Aura decidiu limitar suas perdas com Gold Road e focar capital e esforços em projetos maiores que terão maior relevância em nossa estratégia de crescimento como Almas, Matupá e outros

3 COLABORADORES, AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Aura continua seu caminho para solidificar sua Cultura de Mineração 360, com foco em valores para nossos negócios, colaboradores e comunidades em que operamos. Em apoio ao acima exposto, adicionamos dois cargos-chave à nossa equipe corporativa: um Gerente de Talento e Cultura e um Gerente de ESG e Inovação.

Os oito pilares de sustentabilidade da Aura - temas que nortearão nosso desempenho estratégico nos próximos anos - foram definidos com o apoio de consultores externos e com base em um estudo aprofundado de nosso mercado e entrevistas com diversas pessoas-chave dentro e fora da organização. Nossa visão é que o E&ESG são a base de nossa cultura e iremos aprender, inovar e investir continuamente nessas áreas.

3.1 COLABORADORES

A Aura acredita que atrair e reter os melhores talentos nos diferencia de nossos pares. Estamos consolidando a área de Talento e Cultura para dar suporte ao nosso objetivo de atrair e reter os melhores talentos, desenvolvendo nossos colaboradores e proporcionando oportunidades de crescimento através de um sistema meritocrático. Embora tenhamos analisado 120 líderes em 4 unidades de negócios usando a ferramenta 9-box como parte de nossa estratégia de avaliação de talentos em 2020, este ano a Aura está se concentrando em trabalhar nos planos de desenvolvimento pessoal de nossos colaboradores que resultaram do ciclo de avaliação deste ano. Como parte de nossa cultura de *feedback* transparente, em junho passado oferecemos Oficinas de *Feedback* para mais de 170 líderes em todas as nossas operações. Finalmente, a Aura incluiu um Gerente de Talento e Cultura em sua equipe corporativa - um profissional com 15 anos de experiência em gestão de talentos, em uma variedade de setores e regiões, incluindo África, Oriente Médio, América Latina e EUA.

Mantendo nosso compromisso com a construção de uma empresa mais diversa, inclusiva e eficiente, a Aura adicionou um novo pilar à área de Talento e Cultura, o setor de Diversidade e Inclusão, que reforça nosso compromisso com o movimento *Women in Mining* e, ao mesmo tempo, garante que nossos processos de atração e seleção de talentos promovam a equidade através das áreas de Aquisição de Talentos e da Coordenação de Diversidade e Inclusão.

Antes de iniciar os trabalhos de construção do projeto Almas, nós reforçamos nossas equipes técnicas e administrativas e contratamos um Gerente Geral com 15 anos de experiência em projetos de mineração, nas áreas de planejamento e operação de minas a céu aberto e subterrâneas, bem como um Gerente Administrativo Financeiro com 19 anos de experiência no mercado e operando em cinco estados do Brasil.

Além disso, a Companhia permanece atenta à diversidade geracional, e continua a investir em nossos programas de jovens talentos (*Early Talent*), tendo lançado um programa de trainees na Aranzazu e Apoena. O programa de trainees tem como foco o desenvolvimento de habilidades pessoais, por meio de treinamento externo e de um programa de desenvolvimento interno chamado *Open Dialogues*.

Finalmente, definimos cinco pilares operacionais da nossa Política de Diversidade e Inclusão para 2022, que abrangem: gênero, gerações, PCD, raça e etnia e comunidade LGBTQIA+.

3.2 PILARES ESG

Meio ambiente	Capital humano e social	Modelo de negócios e liderança
Água e efluentes	Segurança e saúde dos trabalhadores	Ética nos negócios
Gestão de estruturas geotécnicas	Comunidades (+ Direitos Humanos)	Inovação para sustentabilidade
	Desenvolvimento e retenção de talentos (+ diversidade)	Gestão de <i>stakeholders</i>

No terceiro trimestre de 2021, oferecemos treinamento para nosso pessoal sobre os princípios básicos de Direitos Humanos e sobre a Política de Direitos Humanos da Aura. Os colaboradores foram encorajados a discutir os temas em suas unidades e a identificar situações em que seria possível mitigar riscos e fortalecer esses direitos.

Também avançamos na elaboração da Estratégia Climática da Aura. Iniciamos um projeto com a ajuda de uma firma especializada para, primeiramente, identificar as expectativas externas e nossas capacidades internas e, então, definir os compromissos da Aura e nossa Estratégia Climática. Como parte desse esforço, lançamos o Desafio Carbono, um desafio de criação em que os funcionários tinham a opção de apresentar suas ideias para reduzir nossa pegada de carbono. Ao todo, 95 ideais foram apresentadas em nossas instalações e atualmente estão sendo analisadas.

Iniciamos a coleta e organização de dados para identificar a Pegada Hídrica da Aura e esperamos finalizar o estudo até o fim de 2021. Com relação às estruturas geotécnicas, intensificamos o monitoramento de segurança e passamos a avaliar as estruturas, minas a céu aberto, minas subterrâneas, áreas de lixiviação e depósitos de resíduos mensalmente.

3.3 PANDEMIA DE COVID-19

A Companhia e suas subsidiárias têm priorizado a segurança de seus empregados e das comunidades em que eles operam durante a pandemia de COVID-19 (a “pandemia”). Durante esse período, a Companhia tem implementado medidas de proteção e protocolos de biossegurança. Além disso, a Companhia continuou a expandir o trabalho social com as comunidades locais em que a Aura opera, ao fornecer doações de alimentos, medicamentos e suprimentos médicos.

Ao longo de 2021, a Companhia têm mantido procedimentos de biossegurança para prevenção da COVID-19 de acordo com protocolos internacionais, a fim de garantir a segurança de seus colaboradores e apoiar as comunidades do entorno. As unidades de negócios têm operado sem impacto significativo, como resultado dos esforços da Companhia para evitar a transmissão da COVID-19.

Na EPP, a Companhia manteve iniciativas para reduzir os riscos entre seus empregados na mina, incluindo, o monitoramento das interações de quem teve contato com pessoa infectada, se houver, e a aquisição de kits de teste de COVID-19 adicionais. Além disso, a Companhia estendeu seu trabalho à comunidade local, dando continuidade ao nosso “Programa Prevenção é a Solução”. A EPP vem acompanhando a evolução da vacinação e, atualmente, cerca de 99,2% dos empregados estão parcial ou completamente vacinados. A Companhia segue monitorando o calendário de vacinação do município, que é baseado em idade.

Em San Andres, a campanha de monitoramento e teste de PCR continua para o pessoal que retorna de outras cidades após recessos e férias. Este mecanismo de controle também se aplica a prestadores de serviços de manutenção e consultoria. Um total de 98% dos funcionários de San Andres já recebeu as duas doses da vacina contra a COVID-19, e a vacinação de prestadores de serviço continua avançando. A Companhia mantém o cumprimento rigoroso dos protocolos de biossegurança padrão para a prevenção da COVID-19, garantindo a entrega de insumos e equipamentos adequados para cuidados médicos, higiene pessoal e equipamentos de proteção. Uma equipe médica continua oferecendo treinamento aos funcionários de todos os departamentos sobre os protocolos de biossegurança e campanhas de divulgação audiovisuais foram lançadas. Além do próprio pessoal, a Companhia atualmente pretende exigir que todos os seus prestadores de serviços sejam completamente vacinados contra a COVID-19.

Em Aranzazu, as medidas de mitigação continuam sendo implementadas. Nessa instalação, a Companhia entregou um frasco de gel antibacteriano e máscaras confeccionadas na comunidade para todos os funcionários recém-contratados. Um total de 90% do pessoal de Aranzazu está vacinado contra a COVID-19 e o monitoramento quinzenal realizado por meio de testes de antígenos continua sendo implementado para todos os funcionários, quer vacinados ou não.

As campanhas de prevenção continuam, bem como a entrega de kits de desinfetantes para diferentes áreas e veículos. Antes da entrada de fornecedores e/ou prestadores de serviços, são solicitados teste de antígeno negativo de no máximo 72 horas e comprovante de vacinação contra COVID-19. Testes sorológicos são entregues ao Instituto Mexicano de Seguro Social (IMSS) para doação.

Na **Gold Road**, a Companhia continua a seguir os protocolos da COVID-19 para reduzir o risco de exposição a colaboradores e prestadores de serviços. Os protocolos incluem distanciamento social, uso de máscaras quando o distanciamento social não é possível e monitoramento de temperatura para quem entra no local. No trimestre, a Gold Road implementou uma campanha para incentivar a vacinação dos funcionários e ofereceu um bônus de \$200 àqueles que apresentassem seu comprovante de vacinação, o que fez com que 14 funcionários tomassem a vacina. Dois funcionários tiveram resultado positivo para o teste da COVID-19 em dias de trabalho, mas nenhum outro funcionário no local foi exposto. Além disso, houve três casos de funcionários expostos ao vírus em dias de folga. Em todos os cinco casos, os funcionários adotaram os protocolos de quarentena e apresentaram um teste com resultado negativo antes de retornar ao trabalho.

Durante a pandemia, as atividades de exploração para os projetos Almas, Tolda Fria e Matupá não sofreram interrupções significativas. A Companhia continua a conduzir os trabalhos de exploração, com força de trabalho reduzida, seguindo todos os regulamentos aplicáveis e tomando as medidas necessárias para garantir um ambiente de trabalho seguro para os colaboradores e prestadores de serviços.

3.4 SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

Segurança

As diretrizes da Aura incluem o uso de sistemas de gerenciamento robustos e tratamento da segurança como alta prioridade, com envolvimento direto da liderança sênior no comitê de segurança em campo. Cada local de trabalho tem um comitê de segurança formado pelo nível C, gerente geral, gerente de segurança do local e serviços técnicos corporativos.

EPP

No terceiro trimestre de 2021, a EPP registrou dois casos de tempo perdido com incidentes (“LTI”) com funcionários terceirizados, um na mina Pau-a-pique e outro na mina Ernesto. Foram realizadas 16.118 horas de treinamento em segurança para 1.324 colaboradores diretos e indiretos. A Companhia concentrou esforços na prevenção da propagação da COVID-19, inclusive no uso obrigatório de máscaras, práticas adequadas de higiene, distanciamento social e distribuição de máscaras antivirais a colaboradores e terceiros. Além disso, a Companhia desenvolveu e liderou três campanhas de saúde (em julho, sobre vacinação, em agosto, sobre prevenção contra a obesidade e, em setembro, sobre saúde mental) e também conduziu 1.966 abordagens comportamentais, 30 inspeções ambientais, de saúde e segurança, com a participação de todos os gerentes, e 66 grandes inspeções de riscos.

A EPP concluiu auditorias diárias, semanais e quinzenais de nossa barragem de rejeitos, atendendo a todos os requisitos. Em setembro, as barragens de rejeitos da Apoena receberam resultados positivos para a declaração de condição de estabilidade.

San Andres

Durante o terceiro trimestre de 2021, 494 pessoas participaram de treinamentos por um total de 2.063 horas, incluindo colaboradores, contratados permanentes e prestadores de serviço específicos. Os tópicos dos treinamentos incluíram orientações para novos funcionários sobre questões de segurança, trabalho sob altas temperatura, trabalho em lugares altos, falta de energia, animais venenosos e prevenção contra a COVID-19.

Trabalhos de manutenção foram realizados no cone secundário de San Andres, após uma gestão de controle 100% crítica para tarefas de alto risco. Esse trabalho envolveu reuniões de planejamentos, análise de riscos críticos em conjunto com o departamento de Segurança e Saúde Ocupacional e acompanhamento no local durante os trabalhos. Um programa de inspeções semanais com a participação dos gerentes foi iniciado.

No terceiro trimestre de 2021, não foi registrado tempo perdido com acidentes (LTI).

Aranzazu

No terceiro trimestre de 2021, a Aranzazu registrou um caso de LTI com um prestador de serviços. Foram 33.637 horas/pessoa em treinamentos sobre questões de segurança, saúde e meio ambiente, incluindo espaços confinados, levantamento, bloqueio de energia, trabalho sob altas temperaturas, trabalho em lugares altos, divulgação de procedimentos de trabalho seguro, fluxo de comunicação de emergência, instruções sobre abordagem e inspeção, indução de novo pessoal e suporte para investigação de acidentes.

A Companhia realizou a revisão trimestral do treinamento de socorristas e do respectivo pessoal, conduziu práticas de combate ao incêndio e forneceu equipamentos de proteção individual aos trabalhadores com o uso do sistema *On Track*, integrado para a entrega, com links para o sistema de registro do armazém.

São realizadas reuniões semanais com os prestadores de serviços sobre questões relacionadas à saúde, segurança e meio ambiente, aprimoramentos e outros assuntos. Também foi realizada a revisão mensal dos extintores de incêndio, ferramentas, alojamentos, veículos, instalações e empreiteiros, assim como o treinamento interno e externo da equipe de resgate *Rescue Squad* com a equipe da Draeger, que oferece cursos de primeiros socorros, plano de ação em emergências, espaços confinados, resgate, entre outros.

Inspeções de segurança são executadas em barragens de rejeitos, instalações, áreas de britagem e moagem e áreas destinadas a empreiteiros, armazéns, estandes, entre outros. Houve avanço no desenvolvimento interno de sinalizações, com a instalação e manutenção de sinalização em áreas operacionais na superfície e no interior das minas.

O monitoramento ambiental (ar, ruído, água, rejeitos, *tepetate* etc.) é realizado por um consultor externo, e a recolocação da fauna resgatada é realizada em áreas de operação, administradas de acordo com o NOM-059-SEMARNAT-2010. As áreas verdes foram reflorestadas na clínica IMSS # 9 com a ajuda do pessoal da empresa e 100 árvores foram doadas para reflorestamento na área de La Laja.

Gold Road

Até a presente data, não foi registrado nenhum caso de LTI nem acidentes com tratamento médico em 2021. Um acidente leve ocorreu no trimestre, resultando em um total de cinco acidentes leves no acumulado do ano. No trimestre, a equipe de segurança ofereceu 1.396 horas de treinamento para especificações do local, treinamento para novos mineradores, treinamento de tarefas específicas e de resgate da mina, resultando em um total de 4.110 horas no acumulado do ano. O enfoque da equipe de segurança foi ampliado para incluir uma revisão formal dos procedimentos operacionais padrão, sendo que mais de vinte procedimentos foram submetidos a revisão.

Compliance geotécnico da Aura

As operações da Aura possuem barragens de rejeitos nas minas Aranzazu e Ernesto/Pau-a-Pique e áreas de lixiviação na mina San Andres e lixiviação seca na mina Gold Road, que seguem padrões de gerenciamento de segurança e risco. As barragens de rejeitos e áreas de lixiviação foram projetadas por empresas de engenharia experientes, seguindo os regulamentos vigentes nas áreas em que as minas estão localizadas e as melhores práticas internacionais. Todas as barragens possuem manual operacional que indica a frequência da leitura de instrumentação, controles do nível, inspeções de campo, entre outros. Os dados coletados pela instrumentação e inspeções são enviados mensalmente a empresas de consultoria especializadas, que avaliam os dados e emitem relatórios de compliance que indicam as condições de segurança e recomendações quando necessário. A Aura está tornando o seu sistema de gestão geotécnica corporativa mais robusto, com a contratação de um especialista geotécnico para o seu próprio pessoal, com o objetivo de otimizar e ampliar o sistema de gestão existente. Além disso, a Companhia começou a trabalhar em um plano de fechamento das barragens da mina de Aranzazu, e contratou vários empreiteiros, incluindo SRK Canada, Wood Environment and Infrastructure Solutions, Langston and Associates, GeoHydroTech Engenharia, DAM Projetos de Engenharia e Geoconsultoria. Todas as barragens,

depósitos de resíduos e áreas de lixiviação que atualmente estão em operação ou em fase de cuidado e manutenção estão com estabilidade satisfatória e cumprem toda a legislação vigente.

3.5 COMUNIDADES

Women in Mining

Em dezembro de 2020, a Aura ingressou na organização *Women in Mining* no Brasil e no México, e em abril de 2021, em Honduras. A Aura também está promovendo seu prêmio de inovação com o objetivo de incentivar seus colaboradores a apoiar a inovação em toda a organização.

EPP - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Educação de qualidade

No segundo trimestre de 2021, instituições sociais do município de Pontes e Lacerda registraram projetos e receberam apoio por meio de um edital em processo 100% online. A contribuição da Companhia consiste no fornecimento de materiais ou na contratação de serviços para a implementação das ideias. Em 1º de junho de 2021, a Apoena anunciou os sete projetos selecionados pelo seu Comitê de Responsabilidade Social entre as 27 iniciativas apresentadas, em áreas como meio ambiente, esporte, cultura, saúde, emprego e novas fontes de renda.

Continuamos com o programa Mina Aberta Virtual para a população do entorno de nossas unidades e projetos, além de instituições de ensino. O programa recebeu 108 visitantes no terceiro trimestre de 2021.

Programa de Educação Empreendedora

Parceria firmada em fevereiro com a Associação Comercial e Empresarial de Pontes e Lacerda (ACEPL) para oferecer cursos online de curta duração da Fundação Getúlio Vargas, uma das instituições de ensino nas áreas de administração e negócios mais reconhecidas do Brasil, a proprietários de pequenas e médias empresas, além de microempreendedores individuais (MEI).

Algumas das aulas oferecidas são: Administração Financeira, Habilidades de Gestão, Criação, Desenvolvimento e Gestão de Produtos, Estrutura Organizacional e Processos, Experiência do Cliente, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Gestão da Qualidade e Processos, Gestão de Custos, Gestão de Pessoas, Governança Corporativa, Marketing.

Programa Agronegócio Sustentável

No terceiro trimestre de 2021, a Companhia celebrou os primeiros contratos de parceria que serão implementadas no próximo trimestre. O programa tem como objetivo implementar hortas comunitárias em bairros vulneráveis e apoiar a agricultura familiar, oferecendo assistência técnica e recursos tecnológicos e adotando as boas práticas da agricultura regenerativa. No restante do ano de 2021, o programa deve identificar o potencial e os desafios enfrentados pelas comunidades que serão beneficiadas com essa iniciativa. No ano seguinte, a prioridade será oferecer treinamentos e assistência técnica.

O objetivo é atender 100 famílias, cerca de 500 residentes. Além de ajudar essa população a ter uma produção maior e melhor, oferecendo produtos com maior valor agregado, a Companhia também espera disseminar as boas práticas do setor, como técnicas agroflorestais e agroecológicas.

Programa Enxergar Além

As inscrições estão abertas desde junho de 2021 para cursos gratuitos de Excel Básico, Operador de Caixa, Lanchonete e

Vendas de Alto Desempenho. A iniciativa faz parte da terceira edição do Programa de Treinamento Enxergar Além da Apoena e irá beneficiar moradores de Pontes e Lacerda, Porto Esperidião e Vila Bela da Santíssima Trindade. A Companhia contratou o Senac Mato Grosso para ministrar os cursos remotamente (online) para seguir o Protocolo de Prevenção contra a COVID-19. Sete projetos apresentados por organizações da sociedade civil foram selecionados e um total de R\$100.000 será investido na iniciativa.

Women in Mining

As iniciativas da Apoena no âmbito do Plano de Ação para o Avanço das Mulheres na Mineração do Movimento *Women in Mining* estão em andamento:

- Estratégia 7 do Plano de Ação “Investir nas mulheres presentes nas comunidades”: Sala de Atendimento e Profissionalização de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica. Além disso, o curso gratuito de Vendas de Alto Desempenho, oferecido pela Apoena em parceria com a Sala da Mulher da Câmara Municipal de Pontes e Lacerda.
- Estratégia 8 do Plano de Ação “Investir nas mulheres presentes nas comunidades”: Desenvolver talentos para o futuro, investindo em STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática).

Aranzazu

Entre as iniciativas implementadas no terceiro trimestre de 2021 está a distribuição de material para desinfecção e cuidados para estudantes e funcionários de diversos institutos de ensino, bem como o contínuo apoio a vários setores da população para melhoria de suas residências. A Companhia continuou a oferecer suporte às brigadas de *Roadrunners*, responsáveis pela administração de vacinas contra a COVID-19 no México, fornecendo alimentação nos dias de vacinação em Concepción del Oro.

A Companhia e o governo municipal têm trabalho em conjunto pra encontrar e oferecer uma solução para o problema de abastecimento de água da região. Foram doados equipamentos esportivos e uniformes para vários times de softball da liga municipal. A Companhia também forneceu assistência por meio da oferta de alimentos e suporte para a melhoria das instalações da Secretaria de Defesa Nacional do México (SEDENA). No contexto de mudança na administração municipal, tivemos reuniões para discutir e acordar ações e estratégias com o objetivo de solucionar os problemas existentes na comunidade (abastecimento de água, coleta de lixo, rodovias, esportes, entre outros).

O programa “patrocine um avô” continua a oferecer suporte à terceira idade, fornecendo mensalmente alimentos e apoio com serviços de fisioterapia, psicológicos e odontológicos através da Associação Bethesda.

As obras de selagem do asfalto na estrada de acesso norte foram iniciadas com o objetivo de minimizar a dispersão de poeira.

San Andres

No mês de julho, um pequeno grupo de residentes locais executou uma paralisação ilegal, tendo como principal demanda a oferta de trabalho. Em função do acontecimento, a Companhia passou a trabalhar em diferentes frentes a fim de agir de forma preventiva e proativa, incluindo a implementação de uma ferramenta de comunicação com as comunidades, chamada “APP Aura Minosa”, que possibilita uma comunicação interativa, direta e personalizada com cada comunidade, permitindo que a Companhia interaja com residentes locais de forma eficaz, rápida e precisa para evitar a disseminação de desinformação.

Diversas reuniões foram realizadas com o objetivo de fortalecer o relacionamento com o novo Conselho de Diretores da Comunidade de Azacualpa e planejar ações, como a inauguração do Centro Comunitário da comunidade de Azacualpa.

Um novo programa chamado *Teaching to Fly* (ensinando a voar) foi implementado, com uma iniciativa abrangente que busca desenvolver as habilidades dos habitantes locais, oferecendo cursos e treinamentos sobre o desenvolvimento de novas técnicas e diversificação de safras, além de criar novas oportunidades de trabalho para a região.

Os programas de suporte à segurança alimentar de grupos vulneráveis foram continuados e a entrega tradicional de brinquedos no Dia das Crianças foi realizada.

3.6 GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Conselho de Administração da Companhia (o “Conselho”) e seus comitês buscam seguir substancialmente as diretrizes para empresas de capital aberto para garantir transparência e responsabilidade por prestação de contas aos acionistas. O Conselho de Administração atual é composto por sete conselheiros, quatro deles não são independentes da Companhia e três deles foram indicados pelo Conselho para serem independentes conforme o entendimento das leis de valores mobiliários aplicáveis do Canadá

O Conselho considera Stephen Keith, Philip Reade e Bruno Mauad como independentes.

Richmond Fenn foi empregado da Companhia nos últimos três anos atuando como Gerente Geral Interino da Gold Road e, portanto, não é considerado independente. Fabio Ribeiro também não é considerado independente devido a seu trabalho como Consultor de Tecnologia da Companhia nos últimos três anos. Paulo Brito é proprietário beneficiário da Northwestern Enterprises Ltd., maior acionista da Companhia e, assim, não é considerado conselheiro independente. Paulo Brito Filho é familiar imediato de Paulo Brito, conselheiro e Presidente do Conselho e, portanto, não é considerado independente.

O comitê de auditoria do Conselho (“Comitê de Auditoria”) é inteiramente composto e presidido por conselheiros não administrativos (Bruno Mauad, Stephen Keith e Philip Reade), cada um dos quais cumpre os requisitos de independência do Instrumento Nacional 52-110 - Comitês de Auditoria, o Manual da TSX Company e nosso Mandato do Conselho. O Comitê de Auditoria cumpre seu papel garantindo a integridade das informações relatadas por meio da revisão das demonstrações financeiras consolidadas intermediárias e anuais antes de sua apresentação ao Conselho de Administração para aprovação. O Comitê de Auditoria se reúne com a administração trimestralmente para revisar as demonstrações financeiras consolidadas e o MD&A, e para discutir outros assuntos financeiros, operacionais e de controles internos. A Companhia também contrata auditores externos para auditar suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

O Comitê de Auditoria revisou o MD&A, de acordo com seu estatuto, e o Conselho de Administração aprovou a divulgação aqui contida. Adicionalmente, uma cópia deste MD&A deve ser fornecida a cada pessoa que venha a solicitá-la.

O Comitê de Governança Corporativa, Remuneração e Nomeação tem três membros, dos quais dois são independentes. Philip Reade, Bruno Mauad e Paulo Brito Filho são seus membros.

Comitê de Ética da Aura

Em 2018 a Companhia implementou e expandiu para todas as unidades um canal de denúncias independente gerenciado pelo Grupo TMF (tmf-group.com). Qualquer parte interessada pode ligar e fazer uma denúncia anônima por esse canal de denúncias. Todas as denúncias são encaminhadas para o Comitê de Ética da Companhia, liderado pelo CEO. O comitê de ética revisará e discutirá todas as denúncias e fará as recomendações apropriadas ao Gerente Geral (exceto se ele estiver relacionado à denúncia, caso em que o comitê é responsável por aplicar as medidas propostas).

Em setembro de 2020, a Aura relançou o Canal Aura Ética para incluir novos contatos (telefone e site), interface mais amigável e um endereço de site fácil de lembrar. As medidas levaram a um aumento de uso do canal. Todos os colaboradores e stakeholders receberam um novo treinamento.

Em julho de 2021, a Companhia contratou a Alvarez & Marsal, uma empresa de consultoria de gestão global, para assisti-la na expansão de seu Programa de Integridade e Compliance (“Programa de Compliance”). O objetivo é avaliar e promover o robusto Programa de Compliance já existente da Companhia para garantir a conformidade com as melhores práticas de mercado, não apenas no setor de mineração na América Latina, mas em todos os setores e regiões. A Alvarez & Marsal concluiu a primeira fase do projeto com a Companhia no mês de setembro. Como resultado, a Companhia desenvolveu um plano de trabalho detalhado para fortalecer ainda mais o Programa de Compliance e nomeou oficialmente um Diretor de Compliance Corporativo, além de nomear funcionários específicos em cada instalação, que serão responsáveis por garantir a implementação do plano de compliance da Companhia em cada local.

4 DESTAQUES OPERACIONAIS

A produção de onças de ouro equivalente (“GEO”) no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021, separado entre os diferentes estágios da mina, pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Produção para minas em fase comercial	61.588	53.872	189.806	130.145
Produção para minas em fase não-comercial	0	3.853	1.583	5.123
Produção total (onças de ouro)	61.588	57.725	191.389	135.268

A tabela abaixo resume os principais indicadores operacionais para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 das minas na fase de produção comercial:

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
DADOS OPERACIONAIS				
Minério de ouro processado (toneladas)	1.381.708	1.639.949	5.219.589	3.997.938
Lingotes de ouro produzidos (onças)	34.843	35.963	115.458	83.720
Lingotes de ouro vendidos (onças) ⁽¹⁾	36.569	36.056	126.224	82.402
Minério de cobre processado (toneladas)	309.994	227.177	876.520	635.729
Concentrado de cobre produzido (toneladas métricas secas “TMS”)	17.146	14.268	47.607	39.422
Produção total (Onças de Ouro Equivalente) ⁽¹⁾	61.588	53.872	189.806	130.145

(1) Não considera a produção pré-comercial e as vendas de onças capitalizadas.

Os principais fatores que resultaram nas variações observadas no terceiro trimestre de 2021 são detalhados a seguir:

- **San Andres:** a produção do trimestre foi afetada pela interrupção das operações no mês de julho, causada pelos bloqueios ilegais. A interrupção afetou negativamente em 5.000 a 6.000 Oz a produção do trimestre. O impacto gerado na produção de San Andres devido às interrupções se restringiu ao terceiro trimestre de 2021 e não deve afetar a produção dos trimestres seguintes. As melhores condições da mina, as áreas com teores mais elevados, o melhor desempenho da mina e as maiores taxas de recuperação são os principais fatores que levam à expectativa de uma forte produção no quarto trimestre.
- **Minas EPP:** o desempenho foi afetado por chuvas fora de época, que dificultaram o acesso à área de minério de alto teor de Ernesto, no fundo da mina, causaram o acúmulo de água e dificultaram a amostragem. Além disso, os teores da mina Ernesto ficaram abaixo do esperado e a mina a céu aberto Japonês, que está operando em fase final (no fundo da mina), teve desempenho inferior ao esperado. Os minérios processados na mina foram de teor abaixo do esperado devido à antecipação da mudança de revestimento para o processamento de minério com maior dureza da mina a céu aberto Nosde, que levou à necessidade de interrupção das atividades por alguns dias e, portanto, afetou a produtividade negativamente. No quarto trimestre, é esperado um aumento gradual dos teores da mina Ernesto, gerando uma melhor produção para o período.
- **Aranzazu:** a mina operou em capacidade total ao longo de todo o trimestre, após investimentos para aumentar a capacidade em 30%. Como resultado, as operações chegaram a um nível recorde de produção de GEOs em um único trimestre. A mina atingiu uma média mensal de 100.000 toneladas ao longo do trimestre. Devido ao sequenciamento de minas, o teor de cobre ficou abaixo do terceiro trimestre de 2020, mas apresentou aumento de 12% em relação ao trimestre anterior. O teor de ouro também ficou abaixo do terceiro trimestre de 2020, mas apresentou aumento de 15% em relação ao trimestre anterior. Do total de 26.745 GEOs produzidas no trimestre, mais de 10.000 GEOs foram produzidas somente no mês de setembro. Esperamos que os teores continuem apresentando melhora no 4T21 em relação ao 3T21.

- **Projeto Almas:** O projeto está progredindo por meio da engenharia de detalhes e deve ser concluído no 4T21. A Companhia também avançou com a compra de itens de longa duração para agilizar a programação da construção como parte do escopo de trabalho da EPCM. Além disso, houve avanço nas discussões com o Governo do Tocantins com relação a um acordo para usar o terreno para a construção do projeto e receber as licenças necessárias para operá-lo.
- **Projeto Matupá:** conforme mencionado na Seção 2 – Destaques do Terceiro Trimestre de 2021, como fase inicial do estudo de pré-viabilidade, a Companhia concluiu a Avaliação Econômica Preliminar para avaliar e testar os potenciais recursos minerais de uma mina com rendimento de 1,3 Mtpa por meio de análise de sensibilidade e com o objetivo de oferecer suporte a um estudo ambiental para solicitação de licenças. O Termo de Referência para o Estudo de Impacto Ambiental foi submetido em 2019 à Secretaria de Meio Ambiente do Mato Grosso. A coleta de informações e dados secundários em campo continuou ao longo do terceiro trimestre de 2021 e está em fase final de conclusão. Ademais, a Companhia deu continuidade à ampliação de seu entendimento geológico do potencial de pórfiros e avançou na campanha de perfuração em Serrinha e no programa geológico de Alto Alegre e do Alvo 47.

Destaques de produção e custos de caixa

A produção de ouro equivalente e os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida para o trimestre e período de nove meses em 30 de setembro de 2021 e de 2020 foram os seguintes:

Trimestre findo em 30 de setembro	2021		2020	
	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida
San Andres	17.552	\$ 774	18.802	\$ 776
Minas EPP ¹	15.191	\$ 997	17.161	\$ 689
Aranzazu	26.745	\$ 713	17.909	\$ 757
Subtotal (sem Gold Road)	59.488	\$ 803	53.872	\$ 742
Gold Road	2.100	\$ 2.046	-	\$ -
Total / Média	61.588	\$ 846	53.872	\$ 742

Nove meses findos em 30 de setembro	2021		2020	
	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida	GEO Produzidas ⁽¹⁾	Custos de caixa operacional por GEO produzida
San Andres	61.758	\$ 811	42.001	\$ 899
Minas EPP ¹	44.086	\$ 913	41.719	\$ 854
Aranzazu	74.348	\$ 728	46.426	\$ 877
Subtotal (sem Gold Road)	180.192	\$ 802	130.145	\$ 877
Gold Road	9.614	\$ 1.892	-	\$ -
Total / Média	189.806	\$ 857	130.145	\$ 877

Os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida aumentaram em 14% no terceiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020. Excluindo a Gold Road, que apresentou desafios relevantes no trimestre, houve uma redução de 8% no terceiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020. Essa redução foi impulsionada principalmente por:

- **San Andres:** apesar da interrupção das operações em julho, San Andres conseguiu manter um baixo custo de caixa no terceiro trimestre de 2021, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido à melhoria significativa da relação estéril/minério, recuperações e controle de custos em geral.
- **EPP:** aumento nos custos devido a uma combinação dos seguintes fatores:
 - Pressão inflacionária nos reajustes contratuais anuais. No Brasil, diversos setores estão sendo afetados, com o IGPM (Índice Geral de Preços do Mercado) acumulado em 12 meses atingindo 24,87% e o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) acumulado em 12 meses atingindo 10,78% em 30 de setembro. Esforços de negociação para reduzir ajustes com fornecedores estão em andamento, bem como várias iniciativas para buscar redução de custos.

- A relação estéril/minério teve aumento de 40% comparada ao mesmo período de 2020, principalmente devido às operações da mina Ernesto, que também contribuíram para o aumento do custo de caixa no trimestre.
- **Aranzazu:** custos mais baixos no terceiro trimestre de 2021 em relação ao mesmo período em 2020, principalmente atribuível à economia de escala com o aumento da capacidade (aumento de 36% no total de minério processado na mina) e maior produção em onças de ouro equivalente, impulsionado pelos preços do cobre.
- **Gold Road:** Altos custos de caixa devido à baixa produção e a teores abaixo do esperado.

Consulte a Seção 7: Revisão das Operações de Mineração e Exploração para mais informações.

5 DESTAQUES FINANCEIROS

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
DADOS FINANCEIROS				
<i>Medidas IFRS</i>				
Receita Líquida	\$ 100.531	\$ 89.808	\$ 328.226	\$ 199.268
Custo dos produtos vendidos	64.835	43.359	201.086	128.243
Depreciação (incluída em custo dos produtos vendidos)	9.451	4.880	28.600	14.568
Margem Bruta	35.696	46.449	127.140	71.025
Margem Bruta (excluindo depreciação)	45.147	51.329	155.740	85.593
Resultado do Período	\$ (14.581)	\$ 24.589	\$ 20.921	\$ 10.910
Lucro (prejuízo) por ação - Básico	\$ (0,20)	\$ 0,38	\$ 0,29	\$ 0,17
EBITDA Ajustado	\$ 36.452	\$ 44.167	\$ 129.053	\$ 68.963

Receita Líquida

A receita líquida do terceiro trimestre foi de \$100.531, um aumento de 12% em comparação ao mesmo período de 2020. Esse aumento resultou principalmente de:

- Aumento da produção em 14% como resultado da maior produção total, principalmente em Aranzazu, e da inclusão da mina Gold Road, que não estava em produção no terceiro trimestre de 2020. Consulte a Seção 5: Destaques Operacionais.
- Variação dos preços do metal: A receita líquida aumentou menos que a produção devido a uma redução nos preços do ouro entre o 3T20 e o 3T21. Embora os preços do cobre tenham aumentado significativamente no período, tal aumento já se reflete no total de GEOS mais alto reportado na produção da Aranzazu.

Margem Bruta

- Apesar do aumento da receita líquida, a margem bruta no terceiro trimestre de 2021 teve queda de 23% em comparação ao mesmo período de 2020. Essa queda é principalmente atribuível a custos de caixa mais elevados na EPP no 3T21, causados pelo impacto da inflação sobre os custos e à maior taxa de desperdício (vide seção 5: Destaques Operacionais) e pelos resultados negativos da Gold Road.
- Por outro lado, o aumento das margens brutas na Aranzazu, gerado graças ao aumento na produção, mais do que compensou o impacto da redução da produção em San Andres devido à interrupção em julho.

Lucro líquido do período

O Lucro Líquido da Companhia no terceiro trimestre de 2021 foi de \$(14.581), comparado a \$24.589 no mesmo período de 2020. Os principais fatores que afetaram o Lucro líquido foram:

- Lucro Operacional de \$27.001, excluindo efeitos de impairment
- *Impairment* de \$(21.202) em Gold Road

- Outras perdas no valor de \$(2.528) resultam principalmente do impacto da desvalorização do real brasileiro em relação ao dólar dos EUA no trimestre; são principalmente itens não monetários
- Despesas financeiras de \$(3.496)
- Despesas de imposto de renda (corrente e diferido) de \$(14.357), devido aos fortes resultados antes de impostos de Aranzazu e San Andres (apesar da interrupção parcial) e ao impacto da desvalorização do real brasileiro em relação ao dólar dos EUA no trimestre (item não monetário).

Patrimônio Líquido

Em 30 de setembro de 2021, o patrimônio líquido era de \$275.979 comparado a \$312.714 em 31 de dezembro de 2020. A redução de \$36.735 foi principalmente devido à declaração de \$60.224 em dividendos, parcialmente compensados pelo lucro no período.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado foi de \$36.452 no primeiro trimestre de 2021, comparado a \$44.167 registrado no mesmo período de 2020. A redução do EBITDA Ajustado é principalmente atribuída aos mesmos motivos que afetaram as margens brutas.

O EBITDA Ajustado por unidade de negócio no terceiro trimestre de 2021 foi o seguinte:

- Aranzazu: \$16.300
- Ernesto e Pau-a-Pique (EPP): \$9.524
- San Andres: \$15.341
- Gold Road: \$(2.691)
- Outros (Corporativo, Almas, Matupá e Tolda Fria): \$(2.022)

Dívida Líquida¹

A dívida líquida¹ no terceiro trimestre de 2021 foi de \$(7.695), comparado a \$(47.537) no quarto trimestre de 2020. Os principais motivos para a mudança da Dívida Líquida¹ estão apresentados abaixo:

- EBITDA Ajustado de \$129.053
- CAPEX de \$(60.003), consistindo de:
 - CAPEX sustentáveis incluem algumas despesas não recorrentes no semestre, como: expansão de barragens de rejeitos em Aranzazu, uma nova área de lixiviação em Honduras e Gold Road.
 - Capex de exploração e expansão de \$ 18,600
- Variações de \$(23.452) no capital de giro e em outros ativos e passivos, principalmente devido ao aumento dos estoques de produtos em processo na EPP, aumento das Contas a Receber em Aranzazu (relacionado ao aumento da produção e dos preços) e utilização de créditos de IVA para pagar parcialmente imposto de renda e outros impostos em diversas jurisdições.
- Imposto de renda pago no valor de \$(21.413), principalmente na EPP e em San Andres.
- Declaração e pagamento de dividendos no valor de \$(60.224).
- Encargos financeiros sobre empréstimos de \$(6.583)

- Outros

Destaques e componentes da receita

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Receita bruta de ouro	\$ 65.180	\$ 67.675	\$ 225.128	\$ 144.873
Receita de concentrados de cobre & ouro	\$ 37.433	\$ 25.188	\$ 108.552	\$ 60.190
Receita bruta	\$ 102.613	\$ 92.863	\$ 333.680	\$ 205.063
Onças vendidas (GEO)⁽¹⁾				
San Andres	18.094	19.231	65.289	40.910
Minas EPP	16.521	16.825	50.943	41.492
Aranzazu	27.099	16.677	75.562	45.291
Gold Road	1.954	-	9.992	-
Total de onças vendidas	63.669	52.732	201.786	127.693
Receita da venda de ouro, líquida de impostos de venda locais	\$ 63.098	\$ 64.620	\$ 219.674	\$ 139.078
Preço médio de mercado de ouro por oz (London PM Fix)	\$ 1.790	\$ 1.909	\$ 1.800	\$ 1.732
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	\$ 1.782	\$ 1.877	\$ 1.784	\$ 1.758

(1) Não considera a venda pré-comercial de onças capitalizadas.

Eventos adicionais para o terceiro trimestre de 2021

Emissão de Senior Notes e contrato de swap

Em 13 de julho, a subsidiária brasileira da Companhia, Aura Almas, emitiu Debêntures no valor de R\$ 400 milhões. As Debêntures estão sujeitas a juros a um índice igual à Taxa de Depósito Interbancário do Brasil, mais 4,35% ao ano, e terão vencimento em 13 de julho de 2026.

Na mesma data, a Companhia celebrou um contrato de swap com o Banco BTG. A operação de swap possui cronograma de amortização de principal e juros idêntico ao cronograma de amortização de principal e juros das Senior Notes. Como resultado do Swap, a Aura Almas não terá exposição de dívida em reais e pagará uma taxa fixa de 5,84% ao ano, em dólares dos EUA.

Os recursos podem ser usados para desenvolver o projeto Almas e/ou para possíveis aquisições. Além disso, esses recursos também irão proporcionar maior liquidez a taxas competitivas de mercado, aumentar a duração e melhorar o perfil consolidado da dívida da Companhia.

Eventos subsequentes do terceiro trimestre de 2021

Classificação da S&P para as Senior Notes Em 11 de outubro, a Aura anunciou que a S&P Global Ratings atribuiu à Companhia as classificações de: (i) "B+" na classificação de crédito corporativo em escala global; (ii) "brAA" na classificação corporativa brasileira em escala nacional; e (iii) "brAA" na classificação de nível de emissão para as Senior Notes.

Benefício da SUDAM para redução de 75% no Imposto de Renda a pagar da Mineração Apoena S.A.

Em 7 de outubro de 2021, a Mineração Apoena S.A. ("Apoena S.A."), uma subsidiária da Companhia, recebeu uma notificação do Departamento de Gestão de Fundos, Incentivos e Atração de Investimentos da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia ("SUDAM") informando à Apoena S.A. a aprovação de seu pedido de redução de 75% do Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") por um período de 10 anos, a ser calculado sobre o lucro operacional da Companhia, de acordo com a legislação aplicável (o "Benefício").

Em 8 de outubro de 2021, a Apoena S.A. apresentou um pedido à Receita Federal do Brasil (a "Receita Federal") para o reconhecimento do Benefício. Se reconhecido pela Receita Federal, o Benefício passará a ser aplicado a partir do ano de 2021 e terminará no ano de 2030. Todas as somas deduzidas do IRPJ da Apoena S.A. serão alocadas conforme estipulado pela

legislação aplicável.

A análise do pedido de reconhecimento de benefícios pela Receita Federal deve ser concluída até 5 de fevereiro de 2022.

Em 8 de novembro de 2021, a Companhia foi notificada pela Secretaria da Receita Federal sobre o deferimento do benefício para a Companhia, o qual poderá ser totalmente usufruído a partir do quarto trimestre de 2021. Apóena também terá o direito de restituir equivalente a R\$ 18,9 milhões de impostos pagos durante os nove primeiros meses de 2021.

Avaliação Econômica Preliminar do Projeto de Ouro Matupá

Em 8 de novembro de 2021, a Companhia anunciou os resultados da avaliação econômica preliminar (o “PEA”) da subsidiária integral da Companhia, Projeto de ouro de Matupá (“Matupá” ou o “Projeto”), no município de Matupá, Mato Grosso, Brasil.

Com base no PEA , estima-se que o Projeto deverá demandar investimentos totais de implementação (“Capex”) de aproximadamente US\$ 94.6 milhões, com payback de 2,1 anos e deverá gerar um valor presente líquido (“VPL”) de aproximadamente US\$ 86 milhões, utilizando a premissa para o preço de ouro conforme consenso de analistas de mercado para o período projetado à média ponderada de US\$1.552 por onça, e uma taxa de câmbio de US\$ 1,00=R\$ 5,143.

Assumindo o preço do ouro a US\$ 1.800 por onça e alavancagem de 50%, o Retorno sobre o Ativo (“ROE”) esperado para o Projeto é de 71,1%, e um VPL estimado de aproximadamente US\$ 134,1 milhões.

Durante os primeiros três anos do Projeto, a Companhia antecipa que deverá atingir uma produção anual de ouro média de mais de 60.000 onças e Custo Caixa Total (“AISC”) médio de US\$591,4 por onça. Durante os primeiros sete anos estimados de vida útil (“LOM”), a produção anual média é estimada em 42.700 onças de ouro, com um AISC de US\$ 765 por onça. A estimativa inicial para o LOM do projeto é de sete anos, baseada nos recursos minerais atualizados, de acordo com o relatório técnico do Projeto, conforme padrão para divulgação de projetos minerais, o National Instrument 43-101 (“NI 43-101”).

Matupá está localizado na Província do Ouro Juruena-Teles Pires (porção centro-sul do Cráton Amazônico), especificamente no distrito de Peixoto de Azevedo, onde existem muitas outras jazidas de ouro. A Aura acredita que adicionais explorações em Matupá apresentam uma oportunidade para expandir e aumentar os recursos minerais e, conseqüentemente, estender o LOM do Projeto. Com base nessa oportunidade, a Companhia aumentou sua posição de direitos minerários de 28.674 hectares para 62.505 hectares (um aumento de 118%) desde o início de 2020 e planeja manter um plano de exploração agressivo que começa no final de 2021 em 2022 e além.

A Aura adquiriu o Projeto em 2018 como resultado da fusão da Empresa com a Rio Novo Gold Inc. (“Rio Novo”). Desde a aquisição do Projeto pela Aura, a Aura tem avaliado várias estratégias que se concentram na redução dos gastos de capital e no fortalecimento dos fluxos de caixa nos primeiros anos de operação, para diminuir o risco do Projeto e melhorar os retornos.

Atualizações da Gold Road

Em 3 de novembro de 2021, a Companhia e seu Conselho de Administração anunciaram sua decisão de não continuar investindo na mina de Gold Road para concentrar a atenção de gestão da Companhia e alocação de capital em suas operações e projetos maiores. A administração e o Conselho de Administração da Gold Road estão atualmente avaliando alternativas estratégicas em relação à potencial alienação do projeto da mina Gold Road e ativos relacionados. O Conselho de Administração da Gold Road decidiu interromper gradualmente as operações da mina e iniciar o processo de colocar a operação em tratamento e manutenção no curto prazo.

6 PANORAMA E FATORES-CHAVE

A Companhia espera melhorias em suas operações no quarto trimestre de 2021, conforme indicadas abaixo:

- Aranzazu: No primeiro semestre do ano, a implementação de melhorias no circuito de moagem e flotação levaram ao aumento da margem, fazendo com que a produção alcançasse uma média de quase 100.000 toneladas por mês (30% superior a capacidade no início do ano) já no terceiro trimestre do ano. A maior capacidade de produção, combinada a melhores teores de acordo com plano de mina e ao preço de cobre mais favorável deve afetar positivamente os custos de caixa, produção e, portanto, as margens ao longo do último trimestre de 2021.
- San Andrés: As interrupções das operações em julho tiveram impacto negativo sobre a produção projetada para o ano em cerca de 5,000 a 6,000 Oz.. Neste último trimestre espera-se uma estabilidade operacional somada a melhoras contínuas na gestão da mina e planta com aumento médio de teor, melhora na produtividade e aumento na recuperação.
- EPP: desempenho no terceiro trimestre foi impactado por chuvas fora de época, o que dificultou o acesso ao minério de alto teor de Ernesto no fundo da cava e causou acúmulo de água e dificuldade de amostragem, combinado com teores abaixo do esperado em Ernesto e menor desempenho na mina de Japonês, que está operando em sua fase final (no fundo da mina). Esses fatores impactaram negativamente a produção e os custos caixa do ano. Para o quarto trimestre esperamos uma gradual melhora no teor com entrada de minério de Ernesto.

A produção de ouro equivalente atualizada da Companhia, o custo de caixa por onça de ouro equivalente produzida, a orientação de Capex para 2021 e uma comparação com a orientação anterior estão detalhados abaixo:

	Produção em mil onças de ouro equivalentes ('000 GEO) - 2021	
	Atualizada	Anterior
San Andrés	86 - 89	78 - 86
Minas de EPP	61 - 63	67 - 74
Aranzazu	107 - 109	101 - 112
Gold Road	10 - 11	18 - 23
Total	264 - 272	264 - 295

Para o cálculo do GEO atualizado em Aranzazu, a Companhia usou os preços de metais realizados para o período de janeiro a setembro de 2021 e as seguintes premissas, com base em projeções de mercado, para os preços dos metais para o período de setembro a dezembro de 2021: ouro: US\$ 1.800 / onça; prata: US\$ 24 / onça; cobre: US\$ 4,39 / libra.

A tabela abaixo mostra os custos de caixa projetados atualizados da Aura por ouro equivalente produzido em 2021 por Unidade de Negócios:

	Custo caixa por onça de ouro equivalente produzida (US\$/GEO) - 2021	
	Atualizada	Anterior
San Andrés	796 - 828	815 - 900
Minas de EPP	865 - 901	700 - 775
Aranzazu	650 - 677	640 - 710
Gold Road	1.842 - 1.917	1,215 - 1,485
Total	772 - 804	750 - 840

Capex:

A tabela abaixo mostra a divisão das despesas de capital, estimadas por tipo de investimento, para a projeção atualizada:

Capex (US\$ milhões) - 2021

	Atualizada	Anterior
Manutenção	47 - 50	45 - 50
Exploração	10 - 12	9 - 11
Novos projetos + Expansão	18 - 20	28 - 30
Total	75 - 82	82 - 91

- A redução do Capex de Expansão deve-se principalmente a atrasos na data de início da construção da Almas
- O aumento do Capex de Exploração deve-se à reclassificação de Despesas de Exploração para Capex de Exploração, conforme explicado a seguir.

A Aura acredita que suas propriedades têm forte potencial geológico e o objetivo da administração é expandir o a vida útil das minas em suas unidades de negócios. Portanto, em 2021, a Aura planeja investir um total de US\$ 23 milhões a US\$ 27 milhões (anteriormente: US\$ 24 milhões a US\$ 28 milhões) que inclui:

- US\$ 10 milhões a US\$ 12 milhões (anteriormente: US\$ 9 milhões a US\$ 11 milhões) em despesas de capital (incluídas na tabela acima); e,
- US\$ 13 milhões a US\$ 17 milhões (anteriormente: US\$ 15 milhões a US\$ 17 milhões) em despesas de exploração, não capitalizadas (não incluídas na tabela acima).

Conforme observado acima, há uma ligeira redução na projeção de exploração da Companhia, devido à interrupção gradual das atividades na Gold Road.

7 REVISÃO DAS OPERAÇÕES DE MINERAÇÃO E EXPLORAÇÃO

San Andres, Honduras

A mina San Andres pertence à Minerales de Occidente, uma subsidiária integral da Aura localizada a 360 km da capital de Honduras, Tegucigalpa, nas terras altas do oeste do país. A exploração e a mineração artesanal têm sido conduzidas na área desde os anos 1930, com a modernização começando em 1983. A Aura adquiriu a propriedade e infraestrutura em 2009 e atualmente opera a mina a céu aberto e a área de lixiviação.

Desempenho operacional:

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da San Andres para os trimestres findos em 30 de setembro de 2021 e 2020:

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Minério extraído (toneladas)	984.671	1.292.365	4.043.692	2.815.042
Estéril extraído (toneladas)	229.126	822.637	1.930.266	2.016.557
Total extraído (toneladas)	1.213.797	2.115.002	5.973.958	4.831.599
Relação estéril/minério	0,23	0,64	0,48	0,72
Alimentação da planta (toneladas)	971.547	1.216.055	3.989.779	2.748.164
Teor (g/toneladas)	0,59	0,62	0,55	0,52
Recuperação (%)	94%	77%	88%	94%
Produção (onças)	17.552	18.802	61.758	42.001
Vendas (onças)	18.094	19.231	65.289	40.910
Custos de caixa operacional médio por onça de ouro produzida	\$ 774	\$ 776	\$ 811	\$ 899

Os resultados da San Andres no terceiro trimestre de 2021 em comparação ao mesmo período de 2020 são os seguintes:

- A interrupção no período de 28 de junho a 28 de julho causada por bloqueios ilegais afetou a produção de minérios no trimestre. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a produção foi afetada por interrupções por ordem dos governos devido à pandemia de COVID-19.
- As interrupções e a redução da disponibilidade de equipamentos operacionais de prestadores de serviço para atividades de carregamento e transporte afetaram a produção geral de resíduos no terceiro trimestre de 2021. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia manteve como prioridade a mineração em áreas de reservas minerais.
- A redução da relação estéril/minério no terceiro trimestre de 2021 deve-se principalmente à menor geração de resíduos na mina, maior conteúdo de minérios na fase Esperanza e menor disponibilidade de equipamentos de carga e transporte de prestadores de serviço.
- A taxa de recuperação foi 22% superior ao mesmo período de 2020, como resultado da implementação de capas à prova d'água a cada dois níveis, o que permite controlar o volume e a concentração do ouro. As recuperações do mesmo trimestre de 2020 foram superiores em 90% devido às interrupções nas operações em março de 2020 em virtude da pandemia de COVID-19, esgotando o conteúdo dos estoques de soluções de PLS e ILS, além da drenagem da área de lixiviação.
- No terceiro trimestre de 2021, a construção da área de lixiviação - Fase VI, Estágio 2 continuou. Além disso, foram feitos investimentos para otimização da Infraestrutura do Britador Primário 1, com a instalação de um quebra pedras e aquisição de um alimentador de placas para melhorar a produtividade.
- Os custos de caixa apresentaram melhora no terceiro trimestre de 2021, devido à melhor relação estéril/minério, à recuperação e ao controle de custos.

Desenvolvimento estratégico e geológico

No terceiro trimestre de 2021, foram feitas 20 perfurações (2.259 metros perfurados), sendo 12 perfurações de diamante (1.878 metros) e 8 perfurações de circulação reversa (381 metros). O desempenho de perfuração ficou abaixo de trimestres anteriores devido à suspensão das operações da mina no mês de julho, como mencionado anteriormente. No acumulado, um total de 131 perfurações, totalizando 15.059 metros, foram realizadas, sendo 52 perfurações de diamante (10.303 metros) e 79 perfurações de circulação reversa (4.746 metros).

O programa de circulação reversa teve como foco a perfuração de preenchimento, com o objetivo de aumentar a certeza de mineral em tonelagem e teor na área da mina para Esperanza, que atualmente apresenta um aumento de 10% da taxa média, comparada ao modelo geológico de longo prazo.

A perfuração de diamante foi planejada para testar a extensão da mineralização em Banana Ridge e Falla A e para investigar a existência de estruturas com alto teor de ouro, como parte do projeto conceitual da mineralização de sulfeto.

As interseções positivas das perfurações indicam a extensão de Banana Ridge e Falla A. O modelo geológico e a estimativa de recursos serão desenvolvidos ao longo do quarto trimestre.

Com relação ao projeto conceitual da mineralização de sulfeto, as interseções das perfurações indicam a existência de estruturas com alto teor de minérios abaixo da atual área de mineralização de óxido, caracterizadas por veias de quartzo e calcita e brechas típicas de sistemas epitérmicos de baixa sulfetação. Essas interseções são isoladas e mais perfurações serão necessárias para avaliar a importância e continuidade dessas áreas antes que elas passem a ser razoavelmente consideradas para extração e exploração econômica.

A exploração de superfície distrital em estágio inicial continuou ao longo do terceiro trimestre dentro de concessões de exploração e de novas áreas, com o objetivo de gerar novos alvos prontos para perfuração para 2022.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – San Andres

As amostras são enviadas para o laboratório interno na mina de San Andres, onde são pesadas, pulverizadas e homogeneizadas. Dois por cento do CRM e dois por cento das amostras em branco são inseridos nos fluxos de amostra enviados ao laboratório para verificar a exatidão, precisão e contaminação. Foram usados cinco materiais de referência com certificação de ouro com valor variando de 0,32 ppm a 1,41 ppm e um tipo de rocha em branco da região. As amostras são analisadas para ouro usando os métodos Au_FA30 (análise de fogo/AAS, 30g) e Au_CN10 (cianeto aquecido/AAS, 10g), ambos com 0,01 ppm no limite de detecção inferior.

Ernesto e Pau-a-Pique (EPP):

Introdução

A EPP está localizada em Mato Grosso, Brasil, a aproximadamente 450 km oeste de Cuiabá, a capital do estado, e a 12 km da cidade de Pontes e Lacerda. O complexo consiste em uma mina de processamento alimentada por minas satélites como Lavrinha, Japonês, Ernesto, Nosde e o depósito subterrâneo Pau-a-Pique, que estão todos em produção.

Depois de atingir um recorde de produção de 26.332 onças durante o quarto trimestre de 2020, principalmente da mina Ernesto, em 2021, a Companhia irá prosseguir com a abertura de cava na mina Ernesto, principalmente no primeiro semestre de 2021. Após esse período, a Companhia espera que a mina alcance maiores teores no quarto trimestre de 2021 e no ano de 2022.

Adicionalmente, a Companhia acredita que a EPP possui importante potencial de exploração, principalmente as extensões de Ernesto, Lavrinha e Nosde e outros alvos promissores em um raio de 25km de distância, com potencial para se tornarem novas minas, como Bananal Norte e Bananal Sul. A Companhia está atualmente realizando a exploração/desenvolvimento em todas essas áreas-alvo e, com base em resultados positivos recentes de perfurações, está priorizando alvos próximos à mina que podem gerar novas reservas mais rapidamente e mais perto da mina.

Desempenho operacional

A produção na EPP no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 para os diferentes estágios da mina pode ser resumida abaixo:

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Produção para minas em fase comercial	15.191	17.161	44.086	41.719
Produção para minas em fase não-comercial	0	3.853	1.583	5.123
Produção total (onças de ouro)	15.191	21.014	45.669	46.842

A mina Nosde não estava em estágio comercial no primeiro trimestre de 2021, tendo declarado produção comercial somente em 1º de abril de 2021.

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas para minas em estágio comercial na EPP, consolidadas para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020.

	For the three months ended September 30, 2021	For the three months ended September 30, 2020	For the nine months ended September 30, 2021	For the nine months ended September 30, 2020
Ore mined (tonnes)	646.454	670.184	1.461.312	1.627.040
Waste mined (tonnes)	7.543.364	2.593.919	19.124.833	12.277.844
Total mined (tonnes)	8.189.819	3.264.103	20.586.146	13.904.885
Waste to ore ratio	11,67	3,87	13,09	7,55
Ore plant feed (tonnes)	388.483	423.894	1.147.930	1.249.774
Grade (g/tonne)	1,28	1,34	1,27	1,12
Recovery (%)	95,2%	93,8%	94,0%	96,7%
Production (ounces) ¹	15.191	17.161	44.086	41.719
Sales (ounces) ¹	16.521	16.825	50.943	41.492
Average cash operating cost per ounce of gold produced	\$ 997	\$ 689	\$ 913	\$ 854

(1) EPP Mines do not consider pre-commercial production, capitalized.

Uma discussão dos resultados acima é apresentada a seguir:

- O total de minérios extraídos ficou abaixo do mesmo período no ano anterior devido ao desenvolvimento da mina Lavrinha e ao início da última fase operacional da mina Japonês.
- O total de resíduos extraídos ficou acima do mesmo período no ano anterior, devido à maior movimentação da mina Ernesto com o objetivo de liberar minérios, e a inclusão de uma quarta mina a céu aberto neste ano.
- A pelotização de minério na mina foi inferior ao mesmo período no ano anterior devido à mudança de revestimento no período e a maior dureza e abrasividade do material. Devido às características litológicas das grutas Ernesto e Nosde, não foi possível alcançar a mesma produtividade que no ano anterior.
- A produção de ouro apresentou queda de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior devido a menor massa alimentada, mas teve aumento de 20% quando comparada ao trimestre anterior.

Desenvolvimento estratégico e geológico

No terceiro trimestre, um total de 62 perfurações foram concluídas, totalizando 13.343 metros, com foco na área de mina/próximo à mina e Bananal. Na primeira, as atividades de perfuração concentraram-se nos testes das extensões Nosde, Lavrinha, Japonês e Ernesto. No acumulado do ano, 179 perfurações foram realizadas, totalizando 33.929 metros.

A maioria dos testes de laboratório ainda não foram concluídos, entretanto, as interseções preliminares das perfurações na área da mina indicam uma atualização dos recursos existentes na Conexão Ernesto (Middle Trap Zone) e na extensão da Upper Trap Zone (Schist) em Nosde, na direção sudeste.

A perfuração de preenchimento de Bananal Norte foi concluída e estudos metalúrgicos e geotécnicos estão em andamento para a Bananal Sul. Após receber os resultados e atualizar os modelos geológicos, a Companhia realizará estudos de mineração internos para determinar se é possível preparar uma avaliação econômica preliminar ou se é necessário conduzir mais atividades de exploração.

As atividades regionais de exploração (amostras de solo e mapeamento) mais ao sul de Bananal e ao norte de Pau-a-Pique iniciadas no ano passado também continuam e ainda estão em andamento com o objetivo de gerar novos alvos de perfuração para o primeiro trimestre de 2022. A análise geofísica do solo deve ser iniciada no quarto trimestre.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – EPP

O trabalho analítico foi realizado pelo SGS Geosol Lab (“SGS”), em Belo Horizonte, Brasil. Amostras do núcleo de perfuração foram enviadas para o laboratório da SGS. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 50g. A SGS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que são independentes dos da Companhia. A Companhia estabeleceu um

procedimento padrão de garantia de qualidade e controle de qualidade para os programas de perfuração em Apoena conforme abaixo.

Cada lote de amostras enviado para o laboratório é composto por aproximadamente 40 amostras do núcleo e 4 amostras de garantia e controle de qualidade (2 em branco e 2 padrões). O número de padrões de controle deve refletir o tamanho do lote analítico usado pelo laboratório. Essas amostras QAQC são espaçadas aleatoriamente em cada lote. Os pacotes são etiquetados com esses números e preenchidos com 50 gramas de um dos padrões de controle, e a etiqueta de amostra é inserida no pacote. É registrado qual padrão de controle foi colocado em cada pacote no registro de amostra ou nos cartões de amostra.

Aranzazu

Introdução

A Aranzazu é uma mina subterrânea de cobre com 100% de participação da Aura, localizada em Zacatecas, México, a aproximadamente 250 km de Monterrey. Evidências documentais de mineração na área datam de quase 500 anos. A mina atual possui operações desde 1962, com a Aura assumindo a propriedade em 2010. A mina foi colocada em fase de tratamento e manutenção em 2014. Após uma análise feita pela nova administração e a conclusão de um estudo de viabilidade detalhado de 5 anos, as operações foram reiniciadas em 2018, com uma reestruturação de governança, introdução de um novo programa de incentivos e construção de nova barragem de rejeitos.

A Aranzazu declarou produção comercial em dezembro de 2018. Desde essa época, a Aranzazu tem demonstrado desempenho acima das expectativas projetadas no estudo de viabilidade e tem operado com menos da metade do custo de caixa e o dobro da produção em comparação a 2014. No segundo trimestre de 2021, a Aranzazu alcançou 30% de expansão conforme planejado, atingindo uma produção próxima a 100.000 toneladas/mês na mina. No terceiro trimestre de 2021, o aumento da capacidade de produção foi consolidado.

Como parte do estudo de viabilidade, a Administração focou no detalhamento de um plano de 5 anos da mina (LOM) para retomada e expansão das operações, assim que fluxos de caixa positivos forem gerados. Desde o início de 2019, a Aranzazu tem investido em estudos geológicos, consolidando suas informações com novos dados geofísicos e relatórios de consultores externos. Os resultados já se materializaram; desde o reinício, apesar do esgotamento devido à produção e do aumento da capacidade de produção, a Aranzazu aumentou a Vida da Mina convertendo recursos em novas reservas.

A Companhia continua executando estudos geológicos em Aranzazu, e acredita que eles são promissores, conforme descrito a seguir:

- Atualmente, Glory Hole (GH) é o principal depósito de Aranzazu. Ela está sendo perfurada para buscar expandir significativamente seu LOM. A 2019 *Airborne Magnetic Survey* indicou que o *Glory Hole Skarn* (baixa assinatura magnética) ainda está aberto no plano baixo para perfuração adicional de 500 a 700 metros a partir dos recursos inferidos conhecidos atualmente e também para perfuração no sentido sudeste, na direção de Cabrestante, o que pode representar um aumento significativo de LOM. A Companhia pretende explorar melhor essa possibilidade com sua recente campanha de perfuração de preenchimento.
- A Companhia acredita que El Cobre seja um depósito significativo e está conduzindo uma campanha de perfuração que tem potencial de aumentar a LOM. A área El Cobre apresenta uma exposição de maior nível, que ocorre como chaminés em orientação vertical e brechas com núcleos de escarnito. Há probabilidade de que continuem mais abaixo no sentido lateral na forma de escarnitos mais extensos, semelhantes ao da área de Aranzazu, indicando que o tipo de mineralização de escarnito de Aranzazu pode estar subjacente aos trabalhos de El Cobre (corroborando com o alto potencial do plano baixo evidenciado pelo estudo aeromagnético). Adicionalmente, a forte alteração de pirita em hematita é muito semelhante entre as duas áreas.
- Concepcion del Oro/ Peñasquito/ Tayahua é um distrito polimetálico de classe mundial, em que a Aura controla aproximadamente 11.000 hectares de direitos minerais. O mapeamento e amostragem, junto aos dados geofísicos, estão gerando uma quantidade significativa de novos alvos em estágios iniciais, em que escarnitos de cobre-ouro,

mineralização polimetálica do manto e veios de alto teor de ouro / prata foram encontrados. É possível que também ocorra mineralização de baixo teor de Au-Cu porfirítico.

Desempenho operacional

A tabela abaixo apresenta as informações operacionais selecionadas da Aranzazu para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020:

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Minério extraído (toneladas)	300.657	227.942	874.781	633.614
Minério processado (toneladas)	309.994	227.177	876.520	635.729
Teor de cobre (%)	1,30%	1,54%	1,30%	1,48%
Teor de ouro (g/toneladas)	0,80	1,02	0,80	0,95
Teor de prata (g/toneladas)	18,58	22,48	18,12	22,53
Recuperação de cobre	90,6%	89,9%	90,6%	90,5%
Recuperação de ouro	80,6%	78,8%	79,7%	76,9%
Recuperação de prata	57,3%	61,5%	57,7%	60,9%
Produção concentrada:				
Concentrado de cobre produzido (TMS)	17.146	14.268	47.607	39.422
Cobre contido em concentrado (%)	21,3%	22,0%	21,7%	17,9%
Ouro contido em concentrado (g/TMS)	11,6	12,8	11,7	9,7
Prata contida em concentrado (g/TMTMSS)	192,5	221,0	193,1	183,4
Libras de cobre produzidas ('000 Lb)	8.048	6.921	22.780	18.633
Produção total (Oz de Ouro Equivalente - GEO)	26.745	17.909	74.348	46.426
Custos de caixa operacional (US\$/GEO)	\$ 713	\$ 757	\$ 728	\$ 877
Libras de cobre equivalente produzidas ('000 Lb)	11.381	11.553	32.570	30.470
Custos de caixa operacional por libra de cobre equivalente produzida	\$ 1,68	\$ 1,17	\$ 1,66	\$ 1,34

No terceiro trimestre de 2021:

- Os minérios processados e extraídos atingiram números recordes para o projeto, alcançando uma média mensal de 103kt, como resultado do aumento de 30% da capacidade de produção no segundo trimestre de 2021. Agora, o foco principal é estabilizar esse nível de produção para a mina.
- O teor de cobre ficou abaixo do mesmo período de 2020, mas teve alta de 12% quando comparado ao trimestre anterior, ficando de acordo com o planejado no sequenciamento da mina.
- O teor de ouro ficou abaixo do mesmo período de 2020, mas teve alta de 15% quando comparado ao trimestre anterior, ficando de acordo com o planejado no sequenciamento da mina.
- Recuperação de cobre em linha com o que havia sido previamente planejado e com os trimestres anteriores.
- A recuperação de ouro teve alta de 2% e 3% em relação ao terceiro trimestre de 2020 e ao segundo trimestre de 2021, respectivamente, devido a melhorias no processo de flutuação.
- A produção concentrada atingiu níveis recorde, em linha com o total maior de toneladas extraídas e processadas.
- A instalação e ativação do novo filtro e duas células de flutuação (uma mais áspera e outra mais limpa) foram concluídas e suportarão o nível de produção alcançado no terceiro trimestre de 2021. Na mina, a Companhia começou a implementar uma nova estrutura de ventilação, seguindo o planejamento para a mina.

Desenvolvimento estratégico e geológico

No terceiro trimestre de 2021, o programa de perfuração de preenchimento focado na conversão de Recursos Minerais Inferidos a Mensurados e Indicados na Área GH continua, totalizando 5.107 metros concluídos. A perfuração de exploração para extensão de plano baixo da mina GH também continuou, totalizando 1.182 metros perfurados. No trimestre, foi iniciado um programa de perfuração para delinear os recursos inferidos retirando as perfurações positivas do plano baixo de 2020.

A perfuração de preenchimento e o programa de extensão do plano baixo da mina GH serão concluídos no início do quarto trimestre. Até a presente data, de maneira geral, os resultados das perfurações de preenchimento têm confirmado os teores e as espessuras das perfurações existentes, com algumas pequenas variações locais. Os resultados da perfuração para extensão de plano baixo têm confirmado as zonas de mineralização e alteração indicadas na análise geofísica de 2019; entretanto, dos dois níveis de escarnitos mineralizados conhecidos em níveis superiores, denominados Footwall e Hanging wall, apenas o segundo tem se cruzado no nível subterrâneo, ao menos nesta zona da mina GH.

A perfuração de exploração foi concluída em Cabrestante, totalizando 232 metros no 3T21, e está em andamento em El Cobre, em que 2.614 metros já foram concluídos. A maior parte dos resultados dos ensaios seguem pendentes.

No acumulado, perfurações de diamante totalizaram 27.643 metros na área da mina, na mina e em El Cobre. O programa de exploração distrital de superfícies foi reiniciado no trimestre.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Aranzazu

A Companhia está usando o Bureau Veritas S.A. por meio de suas filiais localizadas em: 1) 9050 Shaughnessy St, Vancouver BC V6P- 6E5, Canada; e 2) 428 Panamá St, Unión de los Ladrilleros, Hermosillo Sonora, México para trabalhos analíticos.

Atualmente, existem quatro tipos de amostras de garantia e controle de qualidade que são usadas para verificar a exatidão, precisão e contaminação laboratorial dentro de cada lote em laboratórios: i) padrão (inserção de 5%), ii) em branco (inserção de 5%), iii) duplicado (inserção de 2,5%) e iv) gêmeo (inserção de 2,5%). As amostras do núcleo são cortadas ao meio de forma que as estruturas principais tenham proporções iguais para reduzir o viés dos resultados. Depois disso, são embaladas em sacos transparentes, rotulados e lacrados. Posteriormente, as amostras são enviadas ao laboratório de preparação em Durango, no México, onde são pesadas, quebradas, pulverizadas e homogeneizadas para posterior envio aos laboratórios de Hermosillo e Vancouver. Três tipos de CDN padrão são inseridos: teor alto (2.033% Cu), médio (1,37% Cu) e baixo (0,529% Cu), e três tipos de blocos de rocha da região: mármore, intrusivo e calcário. Para o teste de ouro, elas são enviadas ao laboratório Hermosillo Sonora onde são analisadas pelo método FA430 com limite de detecção de 0,005 ppm e 10 ppm e, caso ultrapassem o limite de detecção, são analisadas pelo método FA530. Para o ensaio de 44 elementos, são analisadas em laboratório em Vancouver, Canadá, pelo método MA300. A amostra de verificação deve atender a um mínimo de 5% das amostras, que são enviadas ao laboratório da SGS em Durango e analisadas pelos métodos GE_ICP40B e GE_FAA313.

Gold Road

Introdução

A mina Gold Road está localizada no distrito mineiro de Oatman no Arizona, EUA, uma zona prolífica onde se produziram mais de 2 milhões de onças de ouro no passado.

Após a aquisição de Gold Road em março de 2020, a Aura iniciou uma campanha de várias fases de perfuração para demarcar e confirmar os recursos minerais atuais, a fim de expandir os recursos mineráveis da propriedade. A Aura desenvolveu o primeiro modelo em 3-D da jazida mineral e um plano de mina baseado nos recursos inferidos.

A Gold Road concluiu uma campanha de perfuração de diamante de duas fases em 2020, totalizando 23.203 pés em 53 perfurações no subsolo e 13.372 pés em 8 perfurações a partir da superfície, por um custo total de \$2.0 milhões. O principal objetivo da campanha de perfuração do subsolo de 2020 foi a atualização dos recursos minerais inferidos para a categoria indicada.

No primeiro e segundo trimestres de 2021, as áreas de foco do programa de perfuração do subsolo incluíram o apoio ao plano de mina para 2021 e, para definir melhor o modelo de longo prazo, a perfuração do subsolo na East Zone mais a Zona 840 e a perfuração da superfície na área West Gold Road, a oeste do eixo N°1. No segundo trimestre de 2021, a Gold Road também iniciou a perfuração de exploração na área de TR-UE Vein entre as minas históricas de United Western e United

Eastern.

Adicionalmente, no primeiro trimestre de 2021, a Gold Road concluiu a perfuração no alvo Gold Ore, nas proximidades da mina Gold Road. A Gold Ore é uma mina abandonada, que foi parcialmente minerada nos anos 1940. Sete perfurações de exploração foram concluídas durante 2020 para um total de 10.535 pés.

Desempenho operacional

No terceiro trimestre de 2021, a Gold Road continuou com a transição do lado oeste para o lado leste da Zona 840 e com o desenvolvimento avançado de minério nas áreas de minério recém definidas da Zona 840. O dique de rochas encaixantes da parte superior da Zona 4201 foi desenvolvido e preparado para a perfuração com o método de subníveis com furos longos (*long hole stoping*). A exploração prosseguiu com a perfuração de preenchimento, tendo como alvo as Zonas 840 e 500 leste, com o objetivo de aumentar a confiança na produção nos últimos meses de 2021 e proporcionar uma base sólida para o orçamento de 2022. Essa fase de perfuração limitou significativamente a produção devido à necessidade de bloquear o acesso às áreas de produção da zona 840 até que a perfuração fosse concluída. Por esse motivo, as operações se concentraram mais no desenvolvimento de minério, compreendendo 58% das toneladas de minério produzidas. No terceiro trimestre, a Gold Road manteve uma média de 276 toneladas de minério por dia ou 55% da capacidade projetada da mina.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Gold Road

Atualmente, o trabalho analítico está sendo realizado pelo ALS Geochemistry Lab (“ALS”) em Reno, Nevada, EUA. As amostras do núcleo de perfuração foram trituradas, pulverizadas e homogeneizadas no laboratório da mina em Gold Road, em seguida, foram enviadas para o laboratório da ALS em Reno. Todas as amostras foram analisadas para valores de ouro determinados pelo método de análise por fogo (código Au-AA25) com acabamento de espectrometria de absorção atômica em alíquotas de 30g. ALS tem procedimentos de controle de qualidade de rotina que garantem que cada lote de 20 amostras preparadas inclua uma repetição de amostra, dois padrões comerciais e em branco. As medidas de garantia e controle de qualidade da ALS são independentes das da Companhia. A Companhia estabeleceu um procedimento padrão de garantia e controle de qualidade para os programas de perfuração em Gold Road inserindo uma amostra em branco, duas padrão e uma duplicata para cada 20 amostras.

Projetos de exploração

- Em São Francisco, 27 perfurações, totalizando 4.176 metros de perfuração de diamante, foram realizadas no terceiro trimestre de 2021 em alvos satélites de antigas minas, totalizando 7.854 metros (47 perfurações) por ano até hoje. Os resultados preliminares de perfurações em uma área alvo chamada Área 3, localizada a 2,3 quilômetros a sudeste da antiga mina, indicam uma zona de veios de quartzo de aproximadamente 300 metros, com 15 a 30 metros de espessura e teores históricos semelhantes aos da mina. Essa zona segue aberta em extensão e no plano baixo.
- Em Matupá, as atividades da Companhia no terceiro trimestre de 2021 tiveram como foco a realização de estudos de desenvolvimento de projetos, que levaram à recente publicação de uma avaliação econômica preliminar, a perfuração de delineamento no alvo Serrinhas e a perfuração de exploração no alvo 47 (alvo Cu-Mo porfirítico), Alto Alegre e Cume Garantã, áreas em que foram realizadas 11 perfurações de diamante, totalizando 3.531 metros, e 11 perfurações de circulação reversa, totalizando 794 metros. No acumulado, um total de 56 perfurações, totalizando 8.074 metros, foram realizadas.
- Em Almas, a perfuração de exploração e delineamento de diamante no Morro Carneiro foi iniciada no final do segundo trimestre de 2021 e continuou ao longo do terceiro trimestre, com a conclusão de 9 perfurações, totalizando 2.412 metros. Morro do Carneiro é uma zona de mineração localizada a 900 metros leste da área planejada para a mina Cata-Funda. As atividades de exploração da superfície continuam, com o objetivo de gerar novos alvos de exploração no distrito e aprimorar o canal de exploração do projeto.
- Em Tolda Fria, Colômbia, um programa de exploração de superfície no distrito foi iniciado no terceiro trimestre de 2020 e continuou no terceiro trimestre de 2021, A Aura controla 6.624 hectares em direitos minerais e espera gerar alvos significativos em estágios iniciais no distrito de Tolda Fria ao longo de 2021. O distrito de Tolda Fria faz parte

do distrito prolífico maior de Middle Cauca, onde existem vários depósitos de ouro porfirítico e epitérmico de classe mundial.

Garantia de qualidade e controle de qualidade – Projetos de exploração

No projeto Matupá, a Aura implementou um programa de garantia e controle de qualidade para perfurações, escavações e amostragens, que inclui um padrão de alto teor, um padrão de baixo teor e um em branco em cada lote (principalmente de zonas mineralizadas) e 1/20 duplicata (5%); amostras em branco são fragmentos de granodiorito local improdutivo, sem alteração hidrotérmica ou sulfetos.

Atualmente, a Aura usa a Referência Certificada ITAK 528 e ITAK 529 para amostras de ouro, preparada pelo laboratório da Itak a pedido da Rio Novo para preparar um material de referência com certificação a partir de uma amostra coletada do rejeito de perfuração realizada pela Rio Novo (separada por intervalos de níveis: baixo teor 0,315 e alto teor 2,76) e encaminhada para a Itak. Uma amostra de aproximadamente 100 kg do material foi secada a uma temperatura de 105 °C e homogeneizada. Após a homogeneização, o material foi dividido em alíquotas de aproximadamente 60 gramas. Em seguida, elas foram avaliadas quanto ao grau de homogeneidade para Au. Finalmente, um grupo de laboratórios especializados foi convidado para realizar os testes de certificação do parâmetro Au.

Para amostras de cobre, a Aura utiliza a referência certificada SG-091, SG-092 e SG-093, preparada pelo laboratório SGS Geosol seguindo suas normas internas. O material de referência foi preparado utilizando amostras de minério de cobre da Bahia, Brasil, e a matéria-prima foi secada em forno a 105°C por mais de doze horas, pulverizada até 75 microns, homogeneizada e dividida em 372 alíquotas de 120 gramas, que foram embaladas individualmente em potes plásticos herméticos. Um subconjunto de 24 alíquotas de 10 gramas selecionadas aleatoriamente foi então submetido à análise XRF no SGS, seguida por testes de consenso para garantir a homogeneidade.

A Aura não está implementando amostras de QA/QC para amostragem de superfície (incluindo amostras de solo, sedimentos ou lascas) em projetos de exploração.

8 RESULTADO DAS OPERAÇÕES

Detalhes de receitas líquidas, custos de produção, exaustão e amortização e margem bruta são apresentados abaixo:

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Receita Líquida:				
San Andres	\$ 30.405	\$ 33.740	\$ 112.720	\$ 66.878
Minas EPP	29.222	30.880	88.886	72.200
Aranzazu	37.433	25.188	108.552	60.190
Gold Road	3.471	-	18.068	-
	\$ 100.531	\$ 89.808	\$ 328.226	\$ 199.268
Custo de Produção:				
San Andres	\$ 14.682	\$ 15.658	\$ 54.996	\$ 37.684
Minas EPP	16.734	10.566	43.458	36.700
Aranzazu	19.500	12.255	54.850	39.291
Gold Road	4.468	-	19.182	-
	\$ 55.384	\$ 38.479	\$ 172.486	\$ 113.675
Exaustão e Amortização:				
San Andres	\$ 1.590	\$ 1.423	\$ 5.388	\$ 3.766
Minas EPP	2.616	1.213	8.330	4.202
Aranzazu	4.293	2.244	11.560	6.600
Gold Road	952	-	3.322	-
	\$ 9.451	\$ 4.880	\$ 28.600	\$ 14.568
Margem Bruta:				
San Andres	\$ 14.133	\$ 16.659	\$ 52.336	\$ 25.428
Minas EPP	9.872	19.101	37.098	31.298
Aranzazu	13.640	10.689	42.142	14.299
Gold Road	(1.949)	-	(4.436)	-
	\$ 35.696	\$ 46.449	\$ 127.140	\$ 71.025

Gastos com exploração

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Mina de San Andres	\$ 154	\$ 493	\$ 855	\$ 730
Projetos EPP	1.876	1.086	5.035	2.519
Mina de Aranzazu	408	5	609	67
Gold Road	1.109	-	1.412	8
Total	\$ 3.547	\$ 1.584	\$ 7.911	\$ 3.324

Despesas de tratamento e manutenção

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Almas, Matupa e Tolda Fria	\$ 320	\$ 171	\$ 1.239	\$ 444
Minas EPP	216	191	672	461
Gold Road	(29)	-	-	107
Aranzazu	-	-	-	-
Total	507	362	1.911	1.012

As despesas de tratamento e manutenção para os projetos Almas, Matupá e Tolda Fria representam principalmente custos relativos à manutenção de provisões adequadas para títulos mobiliários, contratos, licenças ambientais e manutenção adequada dos ativos.

Despesas gerais e administrativas

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Salários, ordenados e benefícios	\$ 1.206	\$ 1.163	\$ 4.683	\$ 3.069
Bonus	642	822	2.005	1.452
Verbas rescisórias	119	40	477	44
Honorários profissionais e de consultoria	946	590	3.159	2.120
Taxas legais, de arquivamento, listagem e agentes de transferência	268	232	762	1.018
Cobertura de seguros	696	343	1.651	992
Honorários de diretoria	(119)	927	162	1.019
Custo de ocupação	-	41	(5)	138
Fusões e aquisições	-	338	-	366
Despesas com viagem	77	39	245	211
Despesa com pagamento baseado em ações	(334)	136	579	393
Depreciação e amortização	(23)	3	-	16
Despesa com depreciação de arrendamento	23	24	71	76
Outras	1.134	545	3.141	1.474
Insurance & Other Reimbursements	-	-	-	-
Total	\$ 4.635	\$ 5.243	\$ 16.930	\$ 12.387

Salários, ordenados e categorias de benefícios para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 incluem a remuneração dos empregados. O aumento se deve principalmente à inclusão de pessoal na Gold Road.

Os honorários dos diretores incluem a reavaliação das DSUs de caixa em circulação com base no preço das ações ordinárias da Companhia encerrada em 30 de Setembro de 2021. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, o preço de mercado das ações ordinárias da Companhia aumentou a partir de 31 de dezembro de 2020, resultando em um aumento nos honorários de diretores, ao passo que no trimestre findo em 30 de setembro de 2021, houve uma redução do preço de mercado das ações ordinárias da Companhia.

A despesa baseada em ações está associada à emissão de opções de ações em 2021.

Despesas financeiras

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Atualização monetária	\$ 629	\$ 563	\$ 1.868	\$ 1.665
Despesa de juros de arrendamento	(20)	114	153	153
Encargos financeiros sobre empréstimos	2.513	1.977	6.598	4.573
Despesa financeira de benefício pós-emprego	214	168	481	544
Outras despesas de juros e financeiras	160	139	465	248
Total	\$ 3.496	\$ 2.961	\$ 9.565	\$ 7.183

Outros ganhos (perdas)

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Perda líquida em opções de compra e contratos a preço fixo - Ouro	\$ -	\$ (2.442)	\$ 328	\$ (6.875)
Ganho (perda) líquida em opções de compra - Cobre	-	(888)	(601)	(740)
Ganho (perda) líquida em derivativos de moeda estrangeira	\$ 1.483	\$ 62	\$ 1.483	\$ (5.978)
Ganho (perda) em Opção de Valor Justo da dívida com Pandion	-	1.751	(8.268)	3.151
Ganho (perda) cambial	\$ (4.294)	\$ 301	\$ (2.057)	\$ (3.689)
Ganho (perda) na variação do Valor Justo da nota promissória a receber de MVV	-	-	2.110	-
Outros itens	\$ 283	\$ (258)	\$ (174)	\$ (685)
Total	\$ (2.528)	\$ (1.474)	\$ (7.179)	\$ (14.816)

O ganho na variação do VJ da Nota Promissória a receber da MVV está associado ao reconhecimento parcial de uma nota promissória que a Companhia possui a seu favor referente à venda em 2017 do Ativo Serrote (consulte a Seção 5 - Destaques Financeiros - Eventos adicionais para o terceiro trimestre de 2021).

9 RESUMO DOS RESULTADOS DO TRIMESTRE

As tabelas a seguir apresentam informações financeiras intermediárias consolidadas selecionadas não auditadas para cada um dos oito trimestres findos mais recentemente.

Trimestre findo em	30 de setembro de 2021	30 de junho de 2021	31 de março de 2021	31 de dezembro de 2020	30 de setembro de 2020	30 de junho de 2020	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Receita Líquida	\$ 100.531	\$ 111.669	\$ 116.026	\$ 100.606	\$ 89.808	\$ 60.834	\$ 48.626	\$ 69.653
Ativos (passivos) circulantes líquidos	141.634	70.536	64.202	96.643	66.235	7.409	19.233	22.820
Imobilizado	282.351	294.698	284.349	271.159	259.236	244.225	243.402	212.496
Recuperação do "impairment" (redução ao (Prejuízo) lucro líquido do período	(14.581)	21.543	13.959	57.567	24.589	3.985	(17.664)	29.725
(Prejuízo) lucro por ação	Básico \$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20	\$ 0,81	\$ 0,34	\$ 0,92	\$ (4,06)	\$ 6,83
	Diluído \$ (0,20)	\$ 0,30	\$ 0,20	\$ 0,80	\$ 0,34	\$ 0,92	\$ (4,02)	\$ 6,80

10 LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

A Administração da Companhia entende que a continuidade das operações e fluxos de caixa associados fornecerão liquidez suficiente para continuar a financiar o nosso crescimento planejado no futuro próximo e que conforme crescermos teremos acessos a dívida adicional para apoiar expansão adicional.

A Companhia irá, de tempos em tempos, pagar os saldos em aberto de seu crédito rotativo com fluxo de caixa operacional e fluxo de caixa de outras fontes.

As variações na posição de caixa da Companhia durante o período de nove meses de 2021 são detalhadas a seguir:

	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	\$ 85.963	\$ 45.935
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	(59.581)	(38.765)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	19.897	41.936
	\$ 46.279	\$ 49.106

Para análises e variações da posição de caixa, consulte a Seção 5 – Destaques Financeiros.

Dívida financeira

Dívida financeira	Total	Menos de	1 - 3	4 - 5	Acima de
Banco Occidente	\$ 3.779	\$ 3.779	\$ -	\$ -	-
Banco Atlântida	5.503	3.761	1.742	-	-
Banco ABC Brasil S.A.	15.690	5.454	10.236	-	-
Banco Santander Brasil	8.905	3.419	5.486	-	-
Banco Votorantim	6.392	6.392	-	-	-
FIFOMI Linha de Crédito	2.684	848	1.696	140	-
Pandion	22.195	11.181	11.014	-	-
Itau	16.829	6.229	10.600	-	-
Senior Notes	73.659	-	36.830	36.829	-
Total	155.636	41.063	77.604	36.969	-

Para uma discussão detalhada sobre as dívidas demonstradas acima, consulte a Nota 11 das Demonstrações Financeiras Intermediárias. No curso normal dos negócios, a Companhia possui contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, devido ao fechamento e restauração de minas, que são discutidos nas Demonstrações Financeiras Intermediárias.

11 OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Exceto conforme discutido neste MD&A, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021 e na data deste MD&A, a Companhia não tem obrigações contratuais fora do curso normal dos negócios.

A Companhia possui os seguintes passivos e contas a pagar futuros:

Instrumentos financeiros	Total	Menos de	1 - 3	4 - 5	Acima de
Fornecedores e outras contas a pagar	\$ 69.720	\$ 69.720	\$ -	\$ -	-
Passivos financeiros derivativos	3.690	1.845	-	1.845	-
Dívidas de curto e longo prazo	174.050	41.064	77.603	36.969	18.414
Provisão para fechamento e restauração de minas	41.201	3.058	6.162	9.301	22.680
Outros passivos e arrendamentos	4.027	3.289	738	-	-
Total	\$ 292.688	\$ 118.976	\$ 84.503	\$ 48.115	\$ 41.094

12 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Pagamento de royalties Irajá

Como parte da transação EPP com a Yamana Gold Inc. ("Yamana"), a Apoena S.A. ("Apoena") assinou um contrato de royalties (o "Contrato de Royalties EPP"), datado de 21 de junho de 2016, com a Serra da Borda Mineração e Metalurgia S.A. ("SBMM"), subsidiária integral da Yamana. A partir de 21 de junho de 2016, Apoena S.A. pagaria para a SBMM royalties (os "Royalties") iguais a 2,0% da Receita Líquida da Fundição de todo o ouro extraído ou beneficiado pela Apoena S.A. (o "Metal"), vendido ou considerado como vendido pela ou para Apoena S.A. A partir da referida data, como a Apoena S.A. pagou Royalties sobre até 1.000.000 onças troy do Metal, os Royalties devem, sem a exigência de qualquer ato ou formalidade adicional, ser reduzidos a 1,0% das Receitas Líquidas da Fundição sobre todo o Metal vendido ou considerado como vendido pela ou para a Apoena S.A.

Em 27 de outubro de 2017, SBMM assinou um contrato (o "Contrato de Troca de Royalties") com a Irajá Mineração Ltda., uma empresa controlada por Paulo de Brito, pela troca do Contrato de Royalties EPP por Royalty RDM (como definido no Contrato de Troca de Royalties), sem nenhuma alteração nos termos do cálculo de royalties. A Companhia incorreu em despesas relacionadas a royalties no valor de \$1.674 nos nove primeiros meses de 2021 e tem um passivo em aberto em 30

de setembro de 2021 de \$313.

Pagamento de royalties pelo empréstimo para estabilização da Northwestern

Conforme divulgado pela Companhia em um relatório de alteração relevante datado de 12 de julho de 2020 (o "MCR"), em conexão com a facilitação dos procedimentos de estabilização para a Oferta Inicial no Brasil, a Northwestern Enterprises Ltd. ("Northwestern"), empresa controlada pelo Sr. Paulo de Brito, presidente do conselho da Companhia, concordou em emprestar a um subscritor brasileiro, que atuou como agente de estabilização da Oferta Inicial no Brasil, 143.568 BDRs, representando 15% dos BDRs oferecidos pela oferta de base (o "Empréstimo para Estabilização da Northwestern"). Como contraprestação para celebrar o Empréstimo para Estabilização da Northwestern, a Northwestern recebeu uma taxa igual a 0,00001% ao ano do produto obtido quando o número de BDRs emprestados pela Northwestern foi multiplicado pelo preço por BDR estabelecido na Oferta Inicial no Brasil, igual a R\$820,00 ou C\$204,75, com base na taxa média diária de câmbio publicada pelo Banco do Canadá em 30 de junho de 2020, calculada pro rata diariamente pelo período do empréstimo, cujo valor foi projetado como nominal. Consulte o MCR em www.sedar.com para mais informações.

Remuneração ao Pessoal-Chave da Administração

A remuneração total paga ao pessoal-chave da Administração, aos diretores e a outros executivos-chave da Administração no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020 é a seguinte:

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Salários e benefícios de curto prazo a empregados	\$ 516	\$ 1.154	\$ 3.553	\$ 2.720
Pagamentos baseados em ações	(265)	182	579	429
Honorários de diretoria	(119)	927	162	1.019
Benefícios de rescisão	6	40	364	44
Total	\$ 139	\$ 2.303	\$ 4.658	\$ 4.212

Salários e benefícios de curto prazo a empregados incluem bônus extraordinários pagos à Administração no 2T20.

13 TRANSAÇÃO PROPOSTA

Além do divulgado neste MD&A, a Companhia não entrou em qualquer acordo vinculante para um ativo ou aquisição ou alienação de negócios. A Administração está empenhada em conduzir análises mais aprofundadas e, quando aplicável, negociar uma ou mais transações para maximizar o valor de seus ativos e aumentar o valor ao acionista.

14 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que a Administração faça estimativas e julgamentos e adote premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos e divulgações de passivos contingentes. As estimativas e os julgamentos da Administração são avaliados continuamente e são baseados na experiência histórica e em outros fatores que a Administração acredita serem razoáveis sob as circunstâncias. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

A Companhia identificou as seguintes políticas contábeis críticas sob as quais são feitos julgamentos, estimativas e premissas significativas, e onde os resultados reais podem diferir dessas estimativas considerando diferentes premissas e condições e podem afetar materialmente os resultados financeiros ou os balanços patrimoniais consolidados divulgados em períodos futuros.

a) Determinação de planos de vida útil da mina (LOM) para reservas de jazidas minerais

As estimativas das quantidades de reservas e recursos minerais são a base de nossos planos de LOM, utilizados para uma série de objetivos comerciais e contábeis importantes, incluindo: o cálculo das despesas de exaustão, a capitalização dos custos de decaagem da fase de produção, a previsão do momento de pagamento dos custos de

fechamento e restauração de minas e a avaliação dos encargos por *impairment* e dos valores contábeis dos ativos. Em alguns casos, esses planos de LOM presumem que conseguiremos obter as licenças necessárias para concluir as atividades planejadas.

A Companhia determina recursos e reservas minerais de acordo com os princípios incorporados nos padrões do Instituto Canadense de Mineração, Metalurgia e Petróleo para reservas e recursos minerais, conhecidos como Padrões da CIM. As informações são compiladas regularmente por Pessoas Qualificadas e divulgadas sob o NI-43-101.

Existem inúmeras incertezas inerentes à estimativa de recursos e reservas minerais, e as premissas válidas no momento da estimativa podem mudar significativamente quando novas informações se tornam disponíveis. Alterações nos preços previstos de commodities, taxas de câmbio, custos de produção ou taxas de recuperação podem alterar o status econômico de reservas e recursos e, por fim, resultar na necessidade de reapresentação das referidas reservas e recursos.

b) Redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos

De acordo com a política contábil da Companhia, cada ativo ou UGC é avaliado a cada data base de relatório para determinar se há alguma indicação de redução ao valor recuperável. Os fatores internos e externos avaliados com relação à indicação de *impairment* incluem: (i) se o valor contábil dos ativos líquidos da entidade excedeu sua capitalização de mercado; (ii) mudanças nas quantidades estimadas de recursos minerais e na capacidade da Companhia de converter recursos em reservas, (iii) queda significativa nos preços futuros esperados de metais; (iv) mudanças nos custos de produção e Capex esperados e (v) mudanças nas taxas de juros.

Se existir tal indicação, é realizada uma estimativa formal do valor recuperável e uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida na medida em que o valor contábil exceda o valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou UGC é medido pelo valor mais alto entre FVLCD ou VIU [Nota: considerar escrever FVLCD e VIU por extenso].

A determinação do FVLCD e VIU exige que a Administração faça estimativas e adote premissas sobre volumes de produção e vendas esperados, preços de metais, reservas, custos operacionais, custos de fechamento e restauração de minas, investimentos futuros em capital e taxas de desconto apropriadas para fluxos de caixa futuros. As estimativas e premissas estão sujeitas a risco e incerteza e, como tal, existe a possibilidade de que mudanças nas circunstâncias alterem essas projeções, o que pode afetar o valor recuperável dos ativos. Em tais circunstâncias, parte ou a totalidade do valor contábil dos ativos pode sofrer perda por redução ao valor recuperável ou pode haver redução dos encargos de perda por redução ao valor recuperável, com o impacto registrado nas demonstrações consolidadas do resultado.

Se, após a Companhia ter reconhecido anteriormente uma perda por redução ao valor recuperável, as circunstâncias indicarem que o valor recuperável dos ativos que sofreram perda por redução ao valor recuperável é maior que o valor contábil, a Companhia reverte a perda por redução ao valor recuperável pelo valor em que o valor justo revisado excede seu valor contábil, até o máximo da perda por redução ao valor recuperável anterior. Em nenhum caso o valor contábil revisado excederá o valor contábil original, após depreciação ou amortização, que teria sido determinado se nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida.

c) Avaliação do estoque de produtos em processo

A mensuração do estoque, incluindo a determinação do valor realizável líquido, especialmente com relação ao minério em pilhas de estocagem, envolve o uso de estimativas. O valor realizável líquido é determinado com base nos preços de mercado relevantes, menos as despesas de venda variáveis aplicáveis. A estimativa também é necessária para determinar a tonelagem, o ouro e cobre recuperável contidos no estoque e para determinar os custos de conclusão remanescentes para deixar o estoque em sua condição de venda. Também é necessário julgamento para determinar se será reconhecida uma provisão para obsolescência de suprimentos operacionais de minas e são necessárias estimativas para determinar o valor de resgate ou sucata dos suprimentos.

As estimativas de ouro ou cobre recuperável nas áreas de lixiviação são calculadas com base nas quantidades de minério colocadas nas áreas de lixiviação (toneladas medidas adicionadas às áreas de lixiviação), o teor de minério

colocado nas áreas de lixiviação (com base nos dados do estudo) e um percentual de recuperação (com base no tipo de minério).

d) Provisão para fechamento e restauração de minas

Os valores registrados para as obrigações de fechamento e restauração de minas são baseados em estimativas preparadas por especialistas ambientais terceirizados, se disponíveis, nas jurisdições em que a Companhia opera ou por especialistas ambientais da Companhia. Essas estimativas baseiam-se em atividades de remediação exigidas pelas leis ambientais, no tempo esperado dos fluxos de caixa e nas taxas de juros sem risco antes dos impostos, nas quais os fluxos de caixa estimados foram descontados. Essas estimativas também incluem uma suposição sobre a taxa na qual os custos podem aumentar em períodos futuros. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas sobre as quais esses valores justos são calculados requerem extensos julgamentos sobre a natureza, custo e época do trabalho a ser concluído e podem mudar com alterações futuras nos custos, leis e regulamentos ambientais e práticas de remediação.

e) Alocação do preço de compra

As combinações de negócios exigem julgamento e estimativas na data da aquisição em relação à identificação do adquirente, determinação do valor justo dos ativos e passivos. A estimativa de reservas e recursos está sujeita a premissas relacionadas à vida útil da mina e pode mudar quando novas informações estiverem disponíveis.

Mudanças nas reservas e recursos como resultado de fatores como custos de produção, taxas de recuperação, classificação ou reservas ou preços de commodities podem afetar as taxas de depreciação, valores contábeis de ativos e provisão de desativação. Mudanças nas premissas sobre preços de commodities de longo prazo, demanda e oferta de mercado e clima econômico e regulatório também podem impactar o valor contábil dos ativos.

O excedente de:

- Contraprestação transferida,
- Montante de qualquer participação de não controladores na empresa adquirida, e
- Valor justo na data de aquisição de qualquer participação acionária na empresa adquirida sobre o valor justo dos ativos adquiridos identificáveis é registrado como goodwill. Se esses montantes forem menores do que o valor justo dos ativos líquidos identificados no negócio adquirido, a diferença é reconhecida diretamente no resultado como uma compra vantajosa.

f) Recuperabilidade de ativo fiscal diferido

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer uma estimativa do imposto de renda em cada uma das jurisdições em que a Companhia opera. O processo envolve uma estimativa da exposição tributária atual da Companhia e uma avaliação de diferenças temporárias resultantes de diferentes tratamentos de itens, como exaustão e amortização, para fins fiscais e contábeis, e quando elas podem ser revertidas.

Essas diferenças resultam em ativos e passivos fiscais diferidos, incluídos nos balanços patrimoniais consolidados da Companhia. Também é feita uma avaliação para determinar a probabilidade de que os ativos de impostos futuros da Companhia sejam recuperados por meio da geração de lucros tributáveis futuros.

É necessário julgamento para avaliar continuamente as alterações nas interpretações, regulamentos e legislação tributária, e fazer estimativas sobre lucros tributáveis futuros, para garantir que os ativos fiscais diferidos sejam recuperáveis.

15 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS INSTRUMENTOS

De acordo com a IFRS 9, a Companhia registra o valor justo de seus contratos de derivativos a preço fixo e instrumentos de opções de compra/venda na data base do relatório como um ativo (“caixa”) ou um passivo (“não caixa”). O valor justo é calculado como a diferença entre um preço baseado no mercado e o preço contratado. Na data base do relatório, um ganho ou perda correspondente é registrado nas Demonstrações Consolidadas do Resultado como outros (ganhos) perdas.

Para os contratos a preço fixo e opções de venda / compra dos derivativos de ouro, esses derivativos são significativamente direcionados pelo preço de mercado do ouro.

A Companhia possui os seguintes instrumentos financeiros derivativos nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

Contratos de derivativos	Commodity	Correntes/não correntes	(Ativo)/Passivo em 30/09/21	(Ativo)/Passivo em 30/09/20
Contratos a preços fixos				
Corporativo	Ouro	Corrente	\$ -	\$ -
Contratos de opções put/call				
Corporativo	Ouro	Corrente	\$ -	\$ 285
Aranzazu	Ouro	Corrente	\$ -	\$ 62
Aranzazu	Cobre	Corrente	\$ -	\$ 258
Contratos Futuros				
Corporativo	BRL	Corrente	\$ -	\$ 327
Minas de EPP	BRL	Corrente	\$ -	\$ 101
Swaps				
Aura Almas	CDI	Não corrente	\$ 1.845	\$ -

A Companhia possui as seguintes posições referentes aos instrumentos financeiros derivativos em circulação em 30 de setembro de 2021:

Contratos de derivativos	Commodity	Média do preço alvo da call	Média do preço alvo da put	Onças em aberto	Prazo restante
Opções put/call					
Corporativo	Ouro	\$ 1.667,00	\$ 1.880,00	3.000	outubro-dezembro/2021

Risco de crédito representa o risco de um terceiro não honrar suas obrigações com a Companhia sob os termos do instrumento financeiro correspondente. O risco de crédito da Companhia é limitado a contas a receber, contratos de derivativos e aplicações financeiras em títulos no curso normal dos negócios. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia considera baixo o risco de crédito com esses contratos financeiros.

O risco de taxa de juros está geralmente associado a instrumentos financeiros de taxa variável e a taxas de juros de mercado disponíveis no momento em que os instrumentos financeiros são adquiridos. A Aura está exposta ao risco de taxa de juros sobre seu caixa e equivalentes de caixa, uma vez que detém uma parcela de caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito em contas bancárias que geram taxas de juros variáveis. Um dos empréstimos no México tem taxa de juros variável baseada na TIEE mais 4,2%. A Companhia monitora sua exposição a taxas de juros e não possui contratos de derivativos para gerenciar esse risco.

O risco de moeda estrangeira está geralmente associado com transações em moedas que não o dólar dos Estados Unidos. A Companhia está exposta a ganhos e perdas financeiras resultantes de movimentações cambiais contra o dólar dos Estados Unidos. As operações da Companhia estão localizadas em Honduras, Brasil, México e Estados Unidos. A Companhia possui montantes suficientes de sua moeda para cobrir exigências de gastos estimados para essas moedas.

16 CONTROLES DE DIVULGAÇÃO E CONTROLES INTERNOS SOBRE RELATÓRIOS FINANCEIROS

A Administração da Companhia é responsável pela concepção e manutenção de adequados Controles Internos sobre os Relatórios Financeiros ("ICFR") sob a supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável sobre a confiabilidade dos relatórios financeiros e da preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS. A Administração também é responsável pela concepção e efetividade da divulgação dos controles de divulgação ("DC&P"), sob supervisão do CEO, CFO e Controller Corporativo, para fornecer segurança razoável que as informações materiais relacionadas à Companhia sejam conhecidas pelas funções certificadoras da Companhia. Em 30 de setembro de

2021, o CEO, CFO e Controller Corporativo da Companhia certificaram que a DC&P e ICFR são eficazes e que no trimestre findo em 30 de setembro de 2021 a Companhia não efetuou nenhuma mudança material no ICFR que afete substancialmente ou que tenha probabilidade razoável de afetar o ICFR da Companhia.

17 MEDIDAS DE DESEMPENHO NÃO GAAP

Neste MD&A a Companhia incluiu o preço médio realizado do preço de ouro por onça vendida, bruto; preço médio realizado do preço de ouro por onça - líquido de impostos locais; custo de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida; custos de caixa operacional por libra cobre produzida; EBITDA; EBITDA Ajustado; e Dívida Líquida, que são medidas de desempenho não GAAP. Essas medidas não GAAP não possuem qualquer significado padrão nas IFRS e, portanto, não podem ser comparadas a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia entende que essas medidas fornecem informações adicionais aos investidores, úteis ao avaliar o desempenho da Companhia e não devem ser consideradas isoladamente ou como substitutos das medidas de desempenho preparadas de acordo com as IFRS.

A. Conciliação do resultado do trimestre com o EBITDA e EBITDA Ajustado:

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Lucro líquido (prejuízo) do período	\$ (14.581)	\$ 24.589	\$ 20.921	\$ 10.910
(Despesa) recuperação de imposto de renda	8.240	10.341	25.369	13.005
(Despesa) recuperação de imposto de renda diferido	\$ 6.117	\$ (105)	\$ 16.147	\$ 8.389
Despesas financeiras	3.496	2.961	9.565	7.183
Outros ganhos (perdas)	\$ 2.528	\$ 1.474	\$ 7.179	\$ 14.816
Depreciação	9.451	4.907	28.671	14.660
EBITDA	\$ 15.251	\$ 44.167	\$ 107.852	\$ 68.963
Impairment	21.201	-	21.201	-
EBITDA Ajustado	\$ 36.452	\$ 44.167	\$ 129.053	\$ 68.963

B. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida:

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Custo dos produtos vendidos	\$ 64.835	\$ 43.359	\$ 201.086	\$ 128.243
Depreciação	(9.451)	(4.880)	(28.600)	(14.568)
Custo de produção	\$ 55.384	\$ 38.479	\$ 172.486	\$ 113.675
Variação no estoque ⁽¹⁾	(3.295)	1.488	(9.853)	418
Total do custo de produção operacional	\$ 52.089	\$ 39.967	\$ 162.633	\$ 114.093
Onças de Ouro Equivalente produzidas ⁽²⁾	61.588	53.872	189.806	130.145
Custos de caixa operacional por onças de ouro equivalente produzidas	\$ 846	\$ 742	\$ 857	\$ 877

(1) Considera exclusivamente o produtos acabado

(2) Não consideram a produção pré-comercial e as vendas capitalizadas.

C. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com os custos de caixa operacionais por libra de cobre equivalente produzida:

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Custo dos produtos vendidos	\$ 64.835	\$ 43.359	\$ 201.086	\$ 128.243
Custo de produção relativo a operação de ouro	(41.042)	(28.860)	(134.676)	(82.352)
Depreciação relativa ao cobre	(4.293)	(2.244)	(11.560)	(6.600)
Custo de produção	\$ 19.500	\$ 12.255	\$ 54.850	\$ 39.291
Variação no estoque ⁽¹⁾	(432)	1.254	(285)	1.413
Total do custo operacional por libra de cobre produzida	\$ 19.068	\$ 13.509	\$ 54.565	\$ 40.704
Libras de cobre contido produzidas	11.381.174	11.552.687	32.569.874	30.469.605
Custo de caixa por libra de cobre produzida	\$ 1,68	\$ 1,17	\$ 1,68	\$ 1,34

(1) Considera exclusivamente o produtos acabado

D. Conciliação das demonstrações financeiras consolidadas com o preço médio realizado do preço de ouro por onça

vendida, bruto;

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Receita bruta de ouro	\$ 65.180	\$ 67.675	\$ 225.128	\$ 144.873
Impostos locais sobre venda de ouro	(2.082)	(3.055)	(5.454)	(5.795)
Receita de ouro, líquida de impostos de venda	\$ 63.098	\$ 64.620	\$ 219.674	\$ 139.078
Onças de ouro vendidas	36.569	36.056	126.224	82.402
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, bruto	\$ 1.782	\$ 1.877	\$ 1.784	\$ 1.758
Preço médio realizado de ouro por onça vendida, líquido	\$ 1.725	\$ 1.792	\$ 1.740	\$ 1.688

E. Dívida Líquida:

	30 de setembro de 2021	31 de dezembro de 2020
Empréstimos de curto prazo	\$ 41.064	\$ 28.485
Empréstimos de longo prazo	114.579	41.941
Mais / (Menos): Instrumentos financeiros derivativos	\$ 1.845	\$ 156
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(164.848)	(117.778)
Menos: Caixa restrito	\$ (335)	\$ (341)
Dívida líquida	(7.695)	(47.537)

F. Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)

	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2021	Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2020	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020
Receita Líquida	\$ 100.531	\$ 89.808	\$ 328.226	\$ 199.268
EBITDA Ajustado	\$ 36.452	\$ 44.167	\$ 129.053	\$ 68.963
Margem do EBITDA Ajustado (EBITDA Ajustado/Receitas)	36%	49%	39%	35%

18 FATORES DE RISCO

As operações da Companhia têm riscos significativos devido à natureza das atividades de mineração, exploração e desenvolvimento. Para mais detalhes sobre esses três riscos, consulte os fatores de risco descritos no AIF da Companhia, que podem impactar materialmente os resultados operacionais futuros da Companhia e que poderiam levar eventos reais a diferirem materialmente daqueles descritos nas declarações prospectivas relacionadas à Companhia. Consulte a Seção 20: Advertência Relativa a Informações Prospectivas

19 DIVULGAÇÃO SOBRE COMPARTILHAMENTO DE DADOS

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia tinha os seguintes itens em aberto: 72.559.449 ações ordinárias, 2.116.016 opções de compra de ações e 189.795 unidades de ações diferidas.

20 ADVERTÊNCIA RELATIVA A INFORMAÇÕES PROSPECTIVAS

Este MD&A e os documentos conjuntos aqui referenciados contêm determinadas “informações prospectivas” e “declarações prospectivas”, conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto denominadas “demonstrações prospectivas”). Todas as demonstrações que não sejam de fatos históricos são demonstrações prospectivas. Demonstrações prospectivas estão relacionadas a eventos ou desempenho futuros e refletem as estimativas atuais, previsões, expectativas ou crenças relativas a eventos futuros da Companhia e incluem, entre outros, declarações relativas a: produção esperada e potencial das propriedades da Companhia; capacidade da Companhia de alcançar suas projeções de longo prazo, dentro do

tempo e com os resultados esperados (incluindo orientação aqui apresentada); capacidade de reduzir custos e aumentar a produção; viabilidade econômica de um projeto; planos estratégicos, incluindo os planos da Companhia a respeito de suas propriedades e a elaboração e conclusão de estudos de pré-viabilidade e de viabilidade definitiva, além de relatórios técnicos relacionados ao projeto; quantidade de reservas e recursos minerais; quantidade de produção futura em qualquer período; despesas de capital e custos de produção das minas; resultado do licenciamento das minas; outras licenças necessárias; resultado de processos judiciais envolvendo a Companhia; informações sobre o preço futuro de cobre, ouro, prata e outros minerais; estimativa de recursos e reservas minerais; programas de desenvolvimento e exploração da Companhia; despesas futuras estimadas; requisitos de capital para desenvolvimento e exploração; quantidade de toneladas de resíduos minerados; montante do custo de mineração e frete; custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida; custos de caixa operacional por libra de cobre produzida; custos operacionais; taxas de decapagem e mineração; teores e onças esperados de metais e minérios; recuperações de processamento esperadas; cronogramas esperados; preços de metais e minérios; vida útil da mina; programas de hedge para ouro; duração ou extensão das restrições e suspensões impostas por autoridades governamentais decorrentes da Pandemia e o efeito que possam ter em nossas operações e resultados financeiros e operacionais; capacidade da Companhia de conseguir manter operações bem sucedidas com seus ativos produtivos ou de reiniciar essas operações de forma eficiente e econômica, ou de algum modo; impacto da Pandemia em nossa força de trabalho, fornecedores e outros recursos essenciais, além do efeito que esses impactos, se ocorrerem, teriam em nossos negócios; e capacidade da Companhia de continuar em operação. Frequentemente, mas não sempre, demonstrações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras como “espera”, “antecipa”, “planeja”, “projeta”, “estima”, “pressupõe”, “pretende”, “estratégia”, “metas”, “objetivos” ou variações destas ou declarações de que determinadas ações, eventos ou resultados “podem”, “poderiam”, “seriam” ou “serão” tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas, ou a negativa de qualquer desses termos e expressões similares.

Declarações prospectivas são necessariamente baseadas em um número de estimativas e premissas que, mesmo que consideradas razoáveis pela Companhia, são inerentemente sujeitas a incertezas e contingências de negócios, econômicas e competitivas significativas. As declarações prospectivas neste MD&A são baseadas, sem limitação, nas seguintes estimativas e premissas: a capacidade da Companhia de alcançar seus objetivos comerciais; a presença e continuidade de metais nos projetos da Companhia nos teores modelados; a volatilidade do preço de ouro e cobre; o potencial de diversas máquinas e equipamentos; a disponibilidade de pessoal, máquinas e equipamentos a preços estimados; as taxas de câmbio; os preços de venda de metais e minérios; as taxas de desconto adequadas; as taxas de impostos e royalties aplicáveis às operações de mineração; os custos de caixa operacional por onça de ouro equivalente produzida; os custos de caixa operacional por libra de cobre produzida e outras métricas financeiras; as perdas e diluições de mineração previstas; as taxas de recuperação de metais; as exigências razoáveis de contingências; nossa capacidade prevista de desenvolvimento de infraestrutura adequada, a um custo razoável; nossa capacidade esperada de desenvolvimento de projetos, incluindo o financiamento desses projetos; e recebimento de aprovações regulatórias em termos aceitáveis.

Riscos conhecidos e não conhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão e controle da Companhia, incluindo qualquer mudança nas condições e limitações impostas por autoridades governamentais em resposta à Pandemia e a duração dessas condições e limitações, podem fazer com que os resultados reais difiram daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referências específicas são feitas ao AIF mais recente da Companhia para discussão de alguns fatores subjacentes das declarações prospectivas, que incluem, não se limitando a, ouro e cobre ou determinada volatilidade no preço de commodities, variações nos mercados de dívida e capital, incertezas envolvendo a interpretação de dados geológicos, aumento de custos, *compliance* ambiental e mudanças nas legislações e regulamentações ambientais, flutuações nas taxa de juros e câmbio, condições econômicas gerais, estabilidade política e outros riscos envolvidos no setor de exploração mineral e desenvolvimento. Os leitores ficam advertidos de que a lista supracitada de fatores não inclui todos os fatores que podem impactar as declarações prospectivas.

Todas as demonstrações prospectivas são qualificadas por esta declaração de advertência. Dessa forma, os leitores não devem ter confiança indevida nas declarações prospectivas. A Companhia não tem qualquer obrigação de atualizar publicamente ou de qualquer outra forma revisar qualquer declaração prospectiva, quer como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra natureza, exceto conforme exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, nenhuma inferência deve ser feita de que outras atualizações serão realizadas com relação a essas ou outras declarações prospectivas.

21 COMUNICAÇÃO TÉCNICA

Exceto quando indicado de outra forma neste MD&A, as informações técnicas e científicas aqui incluídas foram extraídas dos seguintes relatórios:

- relatório técnico válido a partir de 31 de janeiro de 2018 e intitulado “Estudo de viabilidade para reabertura da mina Aranzazu, Zacatecas, México,” preparado para a Aura Minerals por F. Ghazanfari, P.Geo. (Farshid Ghazanfari Consulting), A. Wheeler, C.Eng. (Consultor de Mineração Independente), C. Connors, RM-SME (Aura Minerals Inc.), B. Dowdell, C.Eng. (Dowdell Mining Limited), P. Cicchini P.E. (Call & Nicholas, Inc.), G. Holmes, P.Eng. (Jacobs Engineering), B. Byler, P.E. (Wood Environment and Infrastructure Solutions), C. Scott, P.Eng. (SRK Canada), D. Lister, P.Eng. (Altura Environmental Consulting), F. Cornejo, P.Eng. (Aura Minerals Inc);
- relatório técnico datado de 2 de julho de 2014, válido a partir de 31 de dezembro de 2013 e intitulado “Estimativas de recursos minerais e reservas minerais na mina San Andres, no município de La Unión, no departamento de Copan, Honduras” preparado para a Aura Minerals por Bruce Butcher, P.Eng., ex-Vice Presidente, Serviços Técnicos, Ben Bartlett, FAusiMM, ex-Gerente de Recursos Minerais e Persio Rosario, P. Eng., ex-Principal Metalurgista;
- relatório técnico datado de 13 de janeiro de 2017, válido a partir de 31 de julho de 2016 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico do Projeto EPP, Mato Grosso, Brasil” preparado para Aura Minerals por um grupo de consultores terceirizados, incluindo P&E Mining Consultants Inc., MCB Brazil e Knight Piesold Ltd.;
- relatório técnico datado de 10 de março de 2021, válido a partir de 31 de dezembro de 2020 e intitulado “Estudo de viabilidade e relatório técnico atualizados para a Almas, no município de Almas, Tocantins, Brasil” preparado pela Aura Minerals, de autoria de F. Ghazanfari, P.Geo. (Aura Minerals), B.T Hennessey, P.Geo. (Micon International, Canada), L. Pignatari, P.Eng. (EDEM, Brasil), T.R. Raponi, P.Eng. (Ausenco, Canadá), I.Dymov, P.Eng. (Consultor de metalurgia, Canadá), P.C. Rodriguez, P.Eng. (GE21 Mineral Consultants Ltd, Brasil) e A. Wheeler, C. Eng. (A.Wheeler Mining Consultant Ltd., Reino Unido);
- relatório técnico datado de 3 de maio de 2018, intitulado “Relatório técnico NI 43-101, avaliação econômica preliminar da mina Gold Road, Arizona, EUA” preparado para Soma Gold Corp. (anteriormente Para Resources Inc., fornecedora do Projeto Gold Road, ou Para Resources) por RPM Global;
- relatório técnico datado de 30 de setembro de 2011, de autoria de J.Britt Reid, P.Eng, Bruce Butcher, P.Eng, Chris Keech, P.Geo e intitulado “Estimativas de recursos e reservas na mina São Francisco, no município de Vila Bella De Santissima Trindade, estado do Mato Grosso, Brasil”;
- relatório técnico datado de 12 de fevereiro de 2010, de autoria de Ronlad Simpson, P.Geo (GeoSim Service Inc.), Susan Poos, P.E and Micheal Ward C.P.G (Marston & Marston, Inc.) e Kathy Altman P.E, PhD, (Samuel Engineering Inc.) e intitulado “Relatório técnico e estimativa preliminar de recursos do Projeto de Ouro Guaranta, estado do Mato Grosso, Brasil”; e
- relatório técnico datado de 31 de maio de 2011, de autoria de W.J.Crowl, R.G, e Donald Hulse, P.Eng, e intitulado “Relatório NI 43-101 sobre o projeto Tolda Fria, Manizales, Colômbia”.

As informações técnicas neste MD&A foram aprovadas e verificadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo., que é a Pessoa Qualificada, segundo a definição do termo no NI 43-101 da Aura. Todas as informações técnicas relacionadas às propriedades da Aura e a reservas e recursos minerais da Companhia estão disponíveis no SEDAR em www.sedar.com.

Os leitores ficam advertidos de que os resultados apresentados nos relatórios técnicos de cada um desses projetos são de natureza preliminar e podem incluir recursos minerais inferidos, considerados muito especulativos geologicamente para se aplicar considerações econômicas a eles a fim de que fossem categorizados como reservas minerais.

Não há certeza de que os planos de minas e modelos econômicos contidos nesses relatórios serão realizados. Os leitores ficam também advertidos de que recursos minerais que não são reservas minerais não demonstraram viabilidade econômica. Os leitores ficam ainda advertidos a consultar o formulário informativo anual e relatórios técnicos mais recentes da Companhia, bem como demais documentações de divulgação contínua apresentadas pela Companhia e disponíveis em www.sedar.com, para informações detalhadas (incluindo qualificações, premissas e notas correspondentes) com relação às informações sobre reservas minerais e recursos minerais contidas neste MD&A.